ANNO LIV NUMERO 33 — SABBADO 9 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 8 de fevereiro, ás 4 horas e meia da tarde.

Acaba de fallecer, em Roma, Sua Santidade o Papa Pio IX, na avançada idade de 86 annos.

Vae ser convocado o conclave.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1878

Actos

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz a commissão central de soccorros, em officio de 2 do corrente, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 290:000$000 por conta do de que trata o decreto legislativo n. 2,726 de 27 de junho, de 1876, afim de occorrer ás despezas com soccorros aos indigentes victimas da secca.—Remetteu-se cópia do acto do inspector da thesouraria de fazenda autorisando a fazer entrega da referida quantia ao Visconde do Livramento, membro da commissão central de soccorros e communicou-se a esta.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques para exercer o cargo do fiscal da collectoria provincial do municipio de Goyanna.

— O presidente da provincia, á vista do que representou o juiz municipal do termo de Páo d'Alho, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 1,294, de 16 de dezembro de 1853, nomear João Paulo Nunes de Mello para servir os officios de escrivão do civel e crime, de orphãos, capellas e residuos daquelle termo, durante o impedimento do serventuario vitalicio Hypolito Silva. — Communicou-se ao juiz municipal do termo de Páo d'Alho e ao nomeado

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leobina de Barros Cavalcante Lins, professora publica da quarta cadeira de ensino primario do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio do Recife, e tendo em vista a informação de inspector geral interino da instrucção publica, de 7 de dezembro, sob n. 234, e o parecer do Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, resolve nos termos do art. 1º § 4º da lei n. 1,108 combinado com o art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder á referida professora tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao chefe de policia interino.—Remettendo a V. S. 500 passes da companhia Ferro Carril, afim de serem utilisados no serviço dessa repartição durante o corrente semestre, declaro-lhe que taes passes devem ser assignados por V. S. ou pelo Dr. delegado e conter sempre que for possivel o nome do portador que será inscripto no verso, afim de evitar quaesquer abusos. — *Mutatis mutandis* ao director interino da repartição das obras publicas e ao administrador dos correios.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta a seu officio n. 1,056 de 28 de dezembro que regularmente procedeu o delegado do Rio Formoso, mandando fornecer ao destacamento alli existente quatro barras das doze pertencentes ao quartel da extincta guarda local, e recommendo a V. S. ordene ao mesmo delegado faça concertar as outras para terem igual destino.

— Ao mesmo.—Representando-me a junta parochial de S. José de Agua Preta, em officio de 6 de dezembro, não poder concluir seus trabalhos por falta das listas dos districtos da Pregaiça e de Japaranduba, providencie V. S. no sentido de serem as mesmas fornecidas pelos respectivos inspectores de quarteirão, conforme determina o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.—Communicou-se ao juiz de paz, presidente da junta parochial de S. José de Agua Preta.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, a contar de 6 a 19 de dezembro.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento sobre que versa a informação dessa inspectoria de 14 de dezembro, n. 797, relevo o commendador Manoel de Vera-Cruz Lins e Mello, da multa que lhe foi imposta pelo collector do Cabo, por haver deixado de dar á matricula no prazo legal o ingenuo Cesario, sem prejuizo das porcentagens devidas pela cobrança executiva encetada.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 27 de dezembro, n. 836, mande V. S. pagar ao tenente do 2º batalhão de infantaria João Ernesto de Salles 34$850, proveniente da forragem que lhe compete para uma besta de bagagem por ter estado em diligencia na villa do Buique, e bem assim da despeza feita de 18 de outubro a 17 de novembro, com aluguel de casa e fornecimento de luz para o destacamento que commandou na mesma villa.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 31 de dezembro, n. 848, relevo Miguel Carlos de Farias da multa de 300$000, que lhe foi imposta pelo collector de Olinda, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal os ingenuos Pedro, Rosa e Narciza. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Aos membros da commissão central de soccorros. Convém que Vv. Ss. mandem empregar alguns retirantes da secca no serviço dos reparos da estrada das Areias a Tigipió.

— Aos mesmos.—Transmittindo a cópia do officio que a camara municipal do Rio Formoso dirigio-me em 20 de dezembro, tenho por fim recommendar a Vv. Ss. que nomeem naquelle municipio uma commissão especial de soccorros e determinem a execução das obras indicadas no predito officio, se assim o entenderem conveniente.—Communicou-se á camara municipal do Rio Formoso.

— Aos mesmos.—Sirvam-se Vv. Ss. de remetter na primeira opportunidade á presidencia da provincia do Rio Grande do Norte duzentos saccos de caroços de algodão para plantar. — Communicou-se á presidencia do Rio Grande do Norte.

— Aos mesmos. — Transmittindo o officio junto em original do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, de 31 de dezembro, sob n. 360, acompanhado do orçamento dos reparos urgentes a fazer-se nos empedramentos da estrada de Páo d'Alho, autoriso a Vv. Ss. a mandar executar os mencionados reparos pelos retirantes da secca, nomeando uma commissão especial que se encarregue de dirigir e fiscalisar o trabalho.—Communicou-se ao director interino da repartição das obras publicas.

— Ao inspector da saude publica. — Mande V. S. preparar e remetter á commissão central de soccorros uma ambulancia contendo medicamentos homeopathicos e instrucções apropriados ao tratamento de febres, angina, congestões, etc., afim de ser enviada ao delegado do Bonito.—Communicou-se á commissão central de soccorros e ao delegado de policia do termo do Bonito.

— Ao director do arsenal de guerra.—Devolvendo as propostas que vieram annexas ao seu officio n. 187 de 19 de dezembro, e foram aceitas pela commissão semestral desse arsenal para a acquisição dos objectos de que trata o art. 95 do respectivo regulamento, autoriso V. S. a mandar lavrar os competentes termos de contrato. Quanto aos artigos de que tratam as propostas ns. 3, 5, 8, 11, 13, 18, 21, 25, 26, 27 e 30, cumpre que V. S. convide os concurrentes, que as apresentarão, a fazer nos preços pedidos as reducções indicadas em ditas propostas pela contadoria da thesouraria de fazenda, e no caso de se recusarem a isso, deverá ser chamada nova concurrencia para o fornecimento de taes artigos.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Transmittindo a Vmc. copia do officio que me dirigio o commissario de policia da parochia de S. Vicente, recommendo-lhe que ordene a collectoria de Itambé, promova a indemnisação do soldo e mais objectos extraviados pelo guarda local Manoel Soares de Lima.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar pela verba do art. 15 § 2 da lei n. 1,261, nos termos da sua informação de 19 de dezembro, n. 346, a gratificação a que na conformidade do disposto no art. 142 do regulamento desse thesouro tem direito o coadjuvante interino da bibliotheca provincial Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

— Ao mesmo.—De accordo com o que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de hontem, sob n. 7, recommendo a Vmc. que mande adiantar vencimentos, a contar do 1º do corrente a o ultimo de fevereiro vindouro, á um segundo sargento e seis soldados que se acham destacados em Cimbres, a 1 cabo e 11 soldados que tem de seguir para a mesma localidade e bem assim a 1 furriel, 1 cabo e 10 soldados que vão para o termo de S. Bento.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia em officio de 31 de dezembro, sob n. 170, recommendo a Vmc. que mande adiantar vencimentos relativos a este mez a 1 2º sargento, 1 cabo e 10 soldados do mesmo corpo que destacam para Bom Jardim, e bem assim a 1 cabo e 14 soldados que seguem em destacamento para Panellas.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao promotor publico de Cimbres.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, os autos que acompanharam seu officio de 8 de outubro ultimo, e bem assim por copia os pareceres da thesouraria de fazenda relativos á denuncia dada contra o collector das rendas geraes dessa localidade pelo supposto uso de uma estampilha já servida.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar os paisanos e guardas locaes de que trata seu officio n. 6, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Constando-me que o soldado Severino de tal, destacado na cidade de Caruarú, não tem procedido regularmente, commettendo actos de indisciplina, recommendo-lhe que o faça substituir por outra praça, submettendo-o ao castigo em que estiver incurso.—Deu-se sciencia ao juiz de direito da comarca de Caruarú.

— Ao delegado de Timbaúba.—Communico a Vmc. que por portaria de 6 do corrente, junta, resolvi encorporar á guarda local ao corpo militar de policia, dispensando desde já do serviço aos commissarios e sargentos respectivos. Incumbindo-lhe, entretanto, na conformidade das inclusas instrucções provisorias a execução da mesma portaria, quanto a guarda local dessa parochia, recommendo-lhe a fiel observancia das referidas instrucções no sentido de ser feito com todo o escrupulo e no mais curto prazo o arrolamento dos guardas que estejam nas condições de serem encorporados e desejem continuar no serviço, os quaes Vmc. fará seguir com brevidade para esta capital, afim de serem alistados no corpo de policia e terem o destino conveniente. Recommendo-lhe outro sim, que faça arrecadar e remetter para o arsenal de guerra o armamento, correame e munição existente nessa guarda local, communicando a esta presidencia o numero de taes objectos e o estado em que se acharem. Declaro-lhe que para ahi seguem 12 praças do corpo de policia commandadas por 1 sargento, afim de substituirem a guarda local.—Expedio-se ordem ao commandante do corpo de policia para mandar destacar 12 praças em Timbaúba e communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao juiz de paz presidente da junta parochial de Tracunhaem.—Constando de officio do juiz de direito presidente da junta revisora da comarca de Nazareth, datado de 28 de dezembro ultimo, não ter sido ainda remettido áquelle juiz o alistamento procedido nessa parochia, recommendo a Vmc. que com a possivel brevidade cumpra o disposto no art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao director interino da repartição das obras publicas.—Sciente pelo seu officio de 2 do corrente, sob n. 361, das providencias por Vmc. tomadas em virtude do que lhe foi ordenado por esta presidencia em 28 de dezembro ultimo, autoriso-o a mandar pagar os alugueis das casas que serviam de gabinete nos districtos dessa repartição desde julho do anno passado até o referido dia 28 de dezembro, conforme pede em seu citado officio.—Outro sim declaro-lhe que a ordem relativa á cessação de alugueis dessas casas não é extensiva aos diversos armazens que prestam-se ao deposito de ferramenta e materiaes pertencentes ás obras publicas desta provincia.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

Portarias:

— Ficam approvados, para os devidos effeitos, os contratos celebrados pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 17 de dezembro, para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimento de marinha no trimestre de janeiro a março do corrente anno. Devolvo ao mesmo conselho as propostas que vieram annexas ao seu officio de 19 do mez proximo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transpor á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o soldado Manoel de Barros Araujo Filho, que assentou praça voluntariamente nesta provincia com destino a um dos corpos de guarnição da mesma côrte.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem por conta do ministerio da marinha, do porto desta cidade até o da Amarração, no Piauhy, ao 1º tenente da armada José Ignacio Borges Machado, capitão do porto nomeado para aquella provincia, e bem assim á familia do referido official, composta de sua senhora D. Marma Amalia da Costa Machado e de seis filhos a saber, José Cupertino Borges Machado, de 13 annos de idade; Maria Evirgista Borges Machado de 12; Amalia Borges Machado de 11; Amelia Borges Machado de 10; João Borges Machado de 9; e Olivia Borges Machado de 8, bem como a uma criada.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a guarda local do Cabo foi dissolvida em 22 de dezembro.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que se lhe apresentará uma praça da guarda local do Cabo, afim de engajar-se no corpo sob o commando de V. S

Parecer em separado do Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, sobre a continuação das obras do hospital Pedro II.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, segundo communicou-nos o Sr. director do hospital Pedro II, deseja saber da opinião dos facultativos do mesmo hospital sobre a seguinte questão: O que será mais conveniente, construir-se um ou mais raios, ou se cobrir todo o pavimento terreo do mesmo hospital?

Estamos convencidos que a pergunta de S. Exc. versa sobre a hygiene; e, assim persuadidos, passamos a respondel-a, porquanto na qualidade de medico não temos nada que ver com architectura, symetria e belleza de um hospital, porque julgamo-nos inhabilitados em taes ramos de conhecimentos humanos, deixamos estas questões aos profissionaes, e limitamo-nos restrictamente á questão de hygiene.

Todos os medicos do hospital Pedro II já emittiram suas opiniões, e a maioria resolveu se proseguisse na obra projectada, segundo o plano existente.

O abaixo assignado discorda desta maneira de pensar, e por esta razão apresenta seu parecer em separado, o qual, está convencido, não terá importancia alguma, e somente o faz para satisfazer o dever que lhe é imposto como medico daquelle estabelecimento.

Opinamos que ou se construa todo o pavimento terreo ou dous ou tres raios somente e feche-se o hospital. Assim pensamos para evitar accumulo de doentes, que, como é corrente na sciencia, póde ser origem de focos de infecção.

Pelo plano existente, o hospital depois de concluido, poderá comportar mil doentes.

Em nossa humilde opinião entendemos que se este plano fôr posto em pratica, tal como se acha delineado, mais tarde lamentaremos os inevitaveis effeitos da agglomeração de doentes, salvo se cada enfermaria fôr lotada para um pequeno numero de doentes.

Hoje todos os paizes cultos, principalmente os Estados-Unidos, procuram ter hospitaes pequenos e provisorios, os quaes são pouco dispendiosos em suas construcções, porque não é mister materiaes tão pesados como os hospitaes permanentes. E assim procedem, porque reconheceram que grandes hospitaes permanentes tornam-se anti-hygienicos e portanto perniciosos aos doentes, que a elles se recolhem, imprimindo as suas molestias modificações especiaes, inherentes a suas atmospheras empregnadas de principios deleterios e nocivos á saúde, o que facilmente se comprehende pela continuada exhalação de principios morbigenicos.

Bem sabemos que a esses elementos corrosivos da saúde, a sciencia oppõe-lhes os preceitos das desinfecções, porém para que ella seja efficaz, será preciso muito trabalho, muito cuidado e muito dispendio.

Em todo o caso é preferivel não precisar-se desses meios, que nem sempre, como tudo neste mundo, são infalliveis.

Assim, pois, somos de parecer que não se conclua o hospital, segundo o plano adoptado.

Não achamos inconveniente algum em cobrir-se todo o pavimento terreo, e nelle fazer-se enfermarias, porquanto a renovação do ar, tão necessaria em todo o hospital, nellas se fará perfeitamente, se houver o cuidado de não edificar-se, nem pela frente e nem pelos lados do mesmo hospital, afim de não interceptar a continua ventilação que se nota no ponto em que se acha aquelle estabelecimento de caridade.

Se tivessemos o clima da Europa, opporiamo-nos formalmente á construcção de enfermarias terreas, porque alli a renovação do ar é feita por meio de tubos ventiladores, porque não se póde, principalmente durante o inverno, abrir-se as portas e as janellas dos hospitaes, em consequencia do grande frio, o que damnifica os doentes.

Felizmente o nosso clima de primavera e verão não nos infunde receio algum de prejudicar os doentes, abrindo-se durante o dia e mesmo a noite as portas e janellas de qualquer estabelecimento de ordem do hospital Pedro II.

Conseguintemente não descobrimos inconveniente algum de em nosso clima construir-se enfermarias terreas, uma vez que se observe os preceitos de hygiene.

Em vez das enfermarias terreas se poderá construir dous ou tres raios.

Em resumo a nossa opinião é que se augmente o hospital de maneira que não comporte mais de 600 doentes o maximo. E isto deverá ser feito o quanto antes, porque actualmente os doentes estão muito agglomerados.

Aquelle hospital já é muitissimo pequeno para a população desta provincia.

Aproveito a occasião para mencionar aqui uma grande lacuna que existe no hospital Pedro II, e vem a ser a falta de accommodações para pensionistas.

Quanto á enfermaria de variolas, entendemos que deverá ser collocada fóra do centro da cidade e bem distante do hospital.

Não approvamos a escolha da ilha do Pina para a referida enfermaria, pela difficuldade do transporte para aquella localidade, e cremos que lá nem ha agua potavel.

Eis o que nos occorre dizer ácerca das obras do hospital Pedro II. Recife, 27 de dezembro de 1877. — Dr. *Augusto Trajano de Hollanda Chacon.*

Relatorio

O que mais convém:

1.º Proseguir no plano estabelecido para a construcção do hospital Pedro II, construindo um ou mais pavilhões ou pelo contrario fechal-o, construindo apenas o pavimento terreo de toda a parte que falta?

2.º Qual o local mais conveniente para o estabelecimento de um hospital de variolosos?

A maioria dos medicos do hospital Pedro II, convocados por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, para dar o seu parecer sobre as duas questões acima propostas, foi de parecer:

Que a construcção de mais dous pavilhões, um para o serviço de homens e outro de mulheres, segundo o plano estabelecido para a construcção de todo o edificio do hospital Pedro II, não só satisfaz [illegible] actuaes necessidades de accommodação dos doentes nelle recebidos, como tambem é em tudo preferivel á construcção do resto do edificio com um só pavimento, o terreo.

Fortes e convenientes foram os diversos argumentos produzidos pelos collegas a favor dessa opinião.

Os Srs. Drs. Malaquias, Pontual, Estevão, Cysneiro e Vianna opinaram pela construcção de um ou mais pavilhões necessarios, proseguindo no plano estabelecido, que não deverá ser levianamente alterado.

Os Srs. Drs. Moscoso e Maduro opinaram pela do pavimento terreo somente de todo o hospital.

O Sr. Dr. Chacon *pensa que ou se deverá fazer todo o pavimento terreo dando por terminado o hospital ou construir tres pavilhões somente e fechar o edificio.*

Procurando reunir os diversos argumentos a favor da opinião da maioria dos medicos e ao mesmo tempo ser o mais fiel possivel sua exposição, dizemos:

Que existindo já um plano estudado, aceito e executado em parte para construcção deste edificio, só uma razão de força superior poderá obrigar a alteral-o, transformando um todo harmonico e regular em um edificio monstruoso, informe, manco e menos salubre, como virá necessariamente a acontecer, se fôr construido somente o pavimento terreo da parte que resta do plano architectonico a construir.

Nem a maioria alcança as razões que tem aquelles dos seus collegas para preferir-se esse ultimo projecto, visto como a razão do receio de accumulo de doentes em um só hospital é mais ficticia do que real; porquanto não havendo outro hospital nem projecto para se fundal-o, todos os doentes pobres serão necessariamente tratados no nosso hospital; ora, é mais facil haver accumulo em um pequeno hospital do que em um de condições mais avantajadas.

E' o que realmente se está dando actualmente no hospital Pedro II, onde se vêem enfermarias preparadas para para conter 24 leitos apenas, accumuladas com 35 a 65 doentes!!!

Nem vê a maioria razão naquelles dos seus collegas que julgam que construido o actual hospital, de conformidade com o plano aceito, venha elle a ficar demasiadamente grande e exceder os limites estabelecidos pela boa hygiene para os edificios deste genero.

Terminado o hospital, de conformidade com o plano aceito, vem elle a conter de 18 a 20 enfermarias geraes e 12 quartos de pensionistas com um leito cada um; ora, dando a maxima de 30 leitos para cada enfermaria geral, comportará todo o hospital uma maxima de 612 leitos.

Sarazin [*] estudando as condições hygienicas dos melhores hospitaes actuaes do mundo, marca a media de 800 leitos, que um hospital permanente, construido em boas condições hygienicas, pode conter sem o inconveniente do accumulo dos doentes.

E' verdade que o *desideratum* actual da sciencia é construir pequenos hospitaes para multiplical-os nos diversos bairros das cidades populosas, mas não só ha nisso grande augmento de despeza na edificação e custeio desses hospitaes, como tambem não se trata actualmente dessa questão e sim da conclusão ou não de um hospital apenas principiado e construido em pequena parte.

O projecto da construcção do pavimento terreo somente de todo o edificio não conta em seu favor uma unica razão séria e aceitavel.

Todos sabem que sendo o pavimento terreo de qualquer edificio de menos facil accesso ás correntes do ar, é elle tambem menos arejado e por consequencia menos saudavel do que o 1º e 2º andares; que as correntes de ar lavam e arejam muito mais facilmente, tornando o assim menos sujeito ao desenvolvimento de miasmas que geram as epidemias.

Tão convencidos estavam os autores do plano do hospital Pedro II (desta verdade) que dispozeram de todo o pavimento terreo do edificio para outros misteres que não enfermarias, deixando nelle apenas duas enfermarias para escravos.

A construcção de todo o pavimento terreo do edificio occupa tão grande superficie que, estou certo, importará em uma somma muitas vezes maior do que a despendida na construcção dos dous pavilhões pedidos.

Accresce ainda em favor da opinião da maioria, uma razão que muito deverá pesar na consideração da administração e é que a construcção de todo o pavimento terreo irá inutilisar obras provisorias, que estão hoje servindo para diversos misteres e com as quaes se despenderam não ha muito tempo, sommas consideraveis.

Creio ser do interesse economico da administração, evitar despender qualquer quantia com obras que não sejam permanentes e definitivas, e não creio que a construcção do resto do hospital somente com o pavimento terreo será obra definitiva.

Muitos outros argumentos poderão ser produzidos em favor da construcção dos pavilhões do hospital, mas elles não cabem nos limites deste trabalho.

Não será, porém, esquecida uma das necessidades urgentes deste hospital.

O actual edificio resente-se muito da falta de quartos e commodos para doentes pensionistas; estes doentes concorrem não só para o credito do estabelecimento, como tambem para augmento de sua receita; uma tal falta vai se tornando muito sensivel e prejudicial actualmente, por isso que na estação propria do apparecimento da febre amarella no nosso porto, affluem os capitães e maritimos estrangeiros atacados dessa molestia, os quaes preferindo ser tratados no nosso hospital e não encontrando nelle salas de pensionistas, preparadas para os receber, ou encontrando occupado o unico quarto que existe reservado para esse fim, sujeitam-se a serem tratados gratis nas enfermarias geraes, com duplo prejuizo para o estabelecimento.

Quanto á segunda questão, a maioria dos medicos foi de opinião que o edificio do lazareto do Pina reune grande parte das condições exigidas para um estabelecimento dessa ordem.

Admittida a hypothese que venha a dar-se a circumstancia de ser necessario utilisar-se do lazareto da ilha do Pina por occasião de qualquer epidemia que nos accommetta, pequeno será o inconviente da existencia das enfermarias de variolas ahi, por isso que os habituaes dos lazaretos são povos maritimos, que sendo de ordinario vaccinados, não haverá inconveniente na juncção delles; ao passo que os nossos patricios do interior, onde pouco chega a vaccina é que são as victimas habituaes e o elemento constante para o entretenimento da epidemia entre nós, acham-se mais ou menos protegidos do mal, pelo difficil contacto com os atacados delle.

No emtanto se razões de ordem superior, de que não nos compete aquilatar, induzem a administração a preferir a construcção d'um edificio especial e apropriado para o tratamento dos variolosos, a maioria dos medicos do hospital apenas poderá indicar as condições que devem presidir á escolha do local para estabelecimento de tal ordem:

1.º Que seja fóra do centro da população e das grandes vias de communicação.
2.º Situado em posição elevada e salubre.
3.º A barlavento da cidade.
4.º De transporte facil para os doentes, preferindo-se a via-liquida.

Emfim, terminarei citando a palavras de Sarazin:

« Rien n'est plus facile comme de designer d'une façon abstraite l'emplacement que l'on doit choisir pour la construction d'un hopital, mais dans la pratique surgissent des difficultés nombreuses et inattendues. » Relator, Dr. *Raymundo Vianna.*—Dr. *Malaquias A. Gonçalves.*—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.* — Dr. *Estevão Cavalcante de Albuquerque.* Dr. *Constancio Pontual.*—Dr. *Augusto Trajano de Hollanda Chacon,* (com parecer em separado).

[*] Novo dic. de medic. e chirurg. pratique, vol. 7 de 1875.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1878.

Professor Antonio Juvino da Fonceca.—Sim, passando recibo.

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.—Encaminhe-se.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Fica relevado.

Professora Anna Constancia de Mello Correia.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Luiz de Souza.—Fica relevado.

Francisco Ferreira Baltar.—Emquanto pelos meios legaes não fôr provado na thesouraria de fazenda que os terrenos de marinhas, á que allude o supplicante, pertencem a seus filhos, subsiste a intimação contida no edital da mesma thesouraria de 10 de setembro do anno passado.

João Baptista do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

João Gomes de Mello.—Sim.

Padre José Porfirio Gomes.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Pedro Velloso da Silveira.—Não tem lugar o que requer o supplicante, por não ter sido recolhida no thesouro a importancia a que se refere.

José Antunes Guimarães.—Concedo a prorogação que solicita o supplicante, conforme nesta data dou sciencia á thesouraria de fazenda.

Major José Geraldo de Lima.—Sim, não havendo inconveniente.

José Gomes Loureiro.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Joaquim Duarte Simões.—Passe portaria na fórma do estylo.

Jesuino da Costa de Albuquerque Mello.—Indeferido, por subsistirem os fundamentos do despacho anterior.

Manoel José da Costa Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Ignacio Gomes de Mello.—Deferido por officio, dirigido hoje ao Rvm. regedor do gymnasio pernambucano.

Maria Delfina da Conceição.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Olindina Candida de Amorim.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Pastorina Maria da Soledade. — Encaminhe-se.

Waldetrudes Primitivo da Fonceca Telles.—Sim, passando recibo.

Alferes Zozimo Adeltrudes Jayme da Silva.—Sim, não devendo o garrafão conter mais de duas canadas de vinho.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Segunda secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1878. N. ... — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Simpliciano Ferreira da Cruz, Braz Vicente Ferreira Lima, João Ferreira da Motta e Firmino, escravo de Francisco Camello Pessoa de Vasconcellos, o primeiro vindo da Escada por estar pronunciado em crime de ferimentos e furto de cavallos em Santo Antão; o segundo vindo do Bonito, como criminoso de morte na villa do Teixeira, da provincia da Parahyba; o terceiro vindo de Palmares, como criminoso de homicidio e furto de cavallos na provincia da Parahyba, e o quarto á requisição do agente fiscal das rendas da provincia da Parahyba.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Pedro da Rosa, por crime de rapto e defloramento.

Pelo subdelegado de Beberibe, foi remettido ao Dr. juiz de direito de Olinda, o inquerito policial que procedeu contra Antonio Mirandolino Lapa, preso em flagrante por Adolpho Luiz de Souza, em o quintal de sua casa, seduzindo sua filha menor de nome Amalia Maria do Carmo e Souza.

Pelo de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra o ex-1.º sargento da guarda civica da 1.ª estação daquella freguezia, Vicente José de Miranda, pelo crime de furto de objectos pertencentes á fazenda provincial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

QUESTÕES ECONOMICAS

Auxilios á lavoura

I

Não somos partidarios do systema do *laisser faire laisser aller*;—mas se, por via de regra, fossemos sectarios de Bastiat, relativamente a seus principios economicos e com relação ao desenvolvimento das industrias, certamente, ante a situação afflictiva da lavoura do Brasil e ante as demonstrações officiaes e extra-officiaes das causas terminantes do triste estado actual da principal fonte da riqueza publica e particular do imperio, não trepidariamos um só momento em abandonar aquelle systema, convencidos de que, neste caso pelo menos, é mais racional buscar na escola antagonista de Colbert o remedio que deve, como primeiro resultado, deter a decadencia da nossa principal industria, desgraçadamente tão manifesta em algumas provincias, para promover mais tarde o desenvolvimento de que é indubitavelmente susceptivel a riqueza e a felicidade do nosso solo.

A sciencia economica, susceptivel ainda de tantas divergencias em quanto á applicação de seus principios cardeaes, não fixou ainda regras invariaveis que conciliassem, relativamente ao commercio internacional e ao desenvolvimento das industrias, as doutrinas divergentes das escolas livre-cambista e proteccionista; e a impossibilidade, até hoje manifesta, de refundir tão differentes principios, vai produzindo o convencimento, que principiam a manifestar os mais modernos autores, de que as duas escolas têm razão, e que, afinal, são remedios differentes que a pharmacopéa scientifica-economica póde admittir sem incompatibilidade e sem repugnancia, desde que ambos são applicaveis conforme as circumstancias especiaes de cada paiz, do gráo de seu desenvolvimento industrial, das necessidades das suas populações, etc., etc.

Recorrendo á historia, vemos que esta solução—a fusão das escolas economicas divergentes, ou melhor dito, a sua co-existencia como meios legitimos de boa administração, porém applicaveis em diversas e antagonicas circumstancias—acha-se sanccionada pela pratica.

Assim a Inglaterra, que proclamava a sua reforma de 1844 como uma conquista do liberalismo e como um progresso economico, reaccionava pouco mais tarde, ainda que parcialmente, contra o seu celebre *bill*; e se a Grã-Bretanha por meio da reforma de sir Roberto Peel abandonava a legislação que, vigorando durante varios seculos, tinha-a enriquecido tão fabulosamente, foi porque as circumstancias do paiz tinham mudado fundamentalmente. O systema restrictivo, quasi prohibitivo, por tantos annos em quanto á introducção de productos estrangeiros, fez forçosamente da Grã-Bretanha o paiz mais manufactureiro da terra: creada assim a sua industria, abandonou aquelle systema e proclamou o livre cambio: precisava exportar a exuberancia de seus productos com relação a seu proprio consumo, e abrio seus portos á entrada especialmente dos cereaes e outros artigos alimenticios de que carecia, recambiando-os pelas suas manufacturas.

E' este um dos exemplos mais claros que nos proporciona a historia da necessidade da co-existencia—applicaveis conforme differentes circumstancias—, daquelles dous differentes systemas.

Chamar systema liberal ao livre-cambio, e commetter um erro etymologico-scientifico: —em materias economicas o liberalismo politico não exclue a protecção ás industrias por meios directos ou indirectos. — Bastiat e Vel proclamaram o livre cambio por que Colbert e outros tinham preparado, seculos antes, para seus respectivos paizes, a conveniencia da adopção opportuna dessa medida: Colbert e seus sectarios teriam sido livre cambistas, completando a sua propria obra, no seculo de Vel e de Bastiat, quando a França e a Inglaterra, creadas, desenvolvidas e fortalecidas suas industrias, precisaram abrir a seus productos o extenso mercado do commercio universal.

Não é, pois, questão de liberalismo politico e administrativo, senão da bem entendida conveniencia economica das nações, tendo em conta as complexas circumstancias que determinam e aconselham a adopção sempre temporaria, de um ou outro systema.

Assim vemos a Turquia proclamando o livre cambio e a republica Norte-Americana aferrada ao proteccionismo:—esta protege suas industrias por meios directos e indirectos, trata de abastecer-se a si mesma, protege e promove o desenvolvimento do trabalho, proporcionando-lhe todos os meios e recursos de que carece, attrahindo consequentemente a immigração estrangeira, que relativamente se enriquece enriquecendo o estado—crea fontes de producção e de riqueza... e amanhã, quando esta tomar as proporções fabulosas a que a sabedoria administrativa a encaminha, quando concorrendo com outras complexas circumstancias sua producção em geral fôr superior ás suas necessidades, abrirá a grande nação as suas portas de par em par, como o fez Peel em 1844 e a França sob o regimen de Bastiat: — suas industrias já poderão dispensar a protecção indirecta das leis dos impostos e os auxilios directos do credito da nação.

Proteger, por consequencia, a industria de um paiz, prevenir, deter a sua decadencia, fazel-a prosperar, e os paizes novos não podem prescindir desta protecção official, é preparar dias de engrandecimento e de prosperidade.

O Brasil acha-se nestas circumstancias, e approxima-se para sua principal industria uma quadra profundamente critica, a da transição entre o trabalho escravo e o trabalho livre, causa necessaria da aggravação da situação actual; ella reclama, pois, prompto e efficaz auxilio. Esta, felizmente, é uma questão affirmativamente resolvida pela opinião e proclamada pelos altos poderes do estado como uma das mais urgentes necessidades do paiz.

Ha perfeito accôrdo, respeito á necessidade e respeito á urgencia de auxiliar a lavoura: se póde existir divergencia, é emquanto aos meios de satisfazer aquelle *desideratum* nacional.

E este accordo, do qual deram prova as manifestações na imprensa e no parlamento, por parte dos estadistas e dos partidarios mais conspicuos, e por parte dos orgãos mais caracterisados da opinião publica, foi o resultado dos inqueritos, das informações officiaes e das noticias, observações e estudos particulares, todos concordantes relativamente á existencia do mal e ás suas causas determinantes.

A indolencia, aquelle *laisser faire laisser aller*, é um crime em certas circumstancias.

A peste que desola, o incendio que devasta, a falta de capitaes e a falta de braços que matam as industrias e que arruinam as nações... é ahi males que a previsão, que a sciencia e que o patriotismo não podem deixar de combater, envidando para dominal-os todos os seus humanos esforços.

Qual o meio, porém, mais efficaz para debellar aquelle mal que invadio a nossa principal industria?

Qual o recurso, qual o plano que, sendo efficaz e sendo praticavel, seja menos oneroso e proporcione menos sacrificios ao erario nacional?

Estas questões tão debatidas na imprensa e no parlamento merecem sel-o ainda mais; e, ainda que se considerasse esgotada tão fecunda materia, insistiriamos em tratal-a novamente, estudando-a sob todas as suas phases, já que nada ou quasi nada tem-se realisado até hoje como auxilio á grande industria nacional, no intuito de despertar a attenção publica e a attenção do governo a respeito da vital e urgente necessidade de resolver sem mais demora aquelle importante problema.

Em proximos artigos procuraremos cumprir este dever, servindo o presente de exordio.

(Jornal do Commercio, do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO

PIO IX

Acaba de fallecer, em Roma, como se vê do telegramma, que vai publicado na secção competente, na avançada idade de 86 annos, victima de padecimentos chronicos, Sua Santidade o Papa Pio IX, outr'ora cardeal João Maria João Baptista Pedro Peregrino Izidoro, da familia dos condes de Mastai-Ferretti, natural de Sinigaglia, onde veio á luz a 13 de maio de 1792.

Depois de ter bebido na sua patria

MUTILADO

os conhecimentos [illegible] nados, o joven João Maria Mastai Ferretti foi para Roma, em 1810, concluir seus estudos.

Ahi chegado, seu primeiro cuidado foi prestar serviços á causa da religião e da humanidade, associando-se áquelles que dirigiam o collegio de *Tata-Giovanni*, especie de casa de refugio destinada a recolher [illegible] orphãs pobres.

Destinando o seu pae para a vida militar, não pôde elle ahi ter entrada, por ser de constituição debil, passando então á vida ascetica, que era a que tendia.

Apenas ordenado, o padre Mastai-Ferretti assumio a direcção do collegio *Tata-Giovanni*, d'onde foi cinco annos depois arredado para ir ao Chile como auditor do vigario apostolico, monsenhor Muzi; cargo esse que exerceu á contento de todos, e merecendo por isso ser nomeado conego da igreja de Santa *Maria-in-Via-Lata*, por S. Santidade Leão XII, e pouco depois presidente da commissão directora do hospicio de *S. Miguel em Ripa-Grande*, um dos mais vastos estabelecimentos de caridade que ha no mundo.

No anno de 1827, tendo ficado viuva a igreja de Spoletto, cidade natal de Leão XII, este Papa nomeou o conego Mastai-Ferretti bispo de Spoletto a 21 de maio desse anno, e mais tarde foi transferido, por Gregorio XVI, para o bispado de Imola. Em ambas essas dioceses deixou gratas e immorredouras saudades.

Elevado ao cardinalato, quando foi á Roma assistir ao conclave para a eleição de Papa, em substituição de Gregorio XVI, foi obrigado a demorar-se em Fossombrone, onde numerosa multidão foi vêl-o.

Na occasião em que era objecto de tamanha admiração, uma pomba branca pousou sobre a carruagem em que elle estava, e isso bastou para que a multidão clamasse que elle seria Papa!

Apezar de todos os esforços, empregados por alguns do povo, para a expellir, a pomba viajou d'ahi até Roma sempre sobre o carro, e só d'ahi levantou para ir pousar sobre a porta da prisão, onde achavam-se recolhidos diversos presos politicos.

A 16 de junho de 1846 foi eleito Papa, sob o nome de Pio IX, realisando-se a eleição com tanta rapidez, que foi preciso esperar o dia immediato para a abertura das portas do conclave, e sua proclamação, a qual foi recebida com phrenetico enthusiasmo.

Dous annos depois (1848), pelas terriveis commoções politicas de que foi Roma theatro, Pio IX foi constrangido a deixar a capital do mundo catholico e a exilar-se em Gaeta, aonde chegou a 25 de novembro. Ahi esteve até 12 de abril de 1850, data em que voltou para Roma.

A nova era, que raiou com o regresso de Pio IX á Roma, e que durou quasi até 1858, entre os factos notaveis que assignalaram a acção do Pontifice na vida da igreja, devem ser apontados o augmento que tomaram as missões catholicas, no Oriente, o restabelecimento da gerarchia em Inglaterra e Hollanda, as concordatas concluidas em favor de mais ampla liberdade para a igreja, com muitos estados da Europa e da America, e particularmente com a Austria.

Mas, o maior e mais glorioso dia da vida de Pio IX, foi o 8 de dezembro de 1854, em que o grande concilio do Vaticano, proclamou o dogma da Immaculada Conceição de Maria.

Pio IX era homem douto, illustrado e virtuoso.

Em meio das tribulações que lhe chegavam dia á dia, Pio IX conservou-se impassivel, deixando que os seus inimigos o despojassem do territorio pontificio, reduzindo-o ao seu palacio, onde recebeu por innumeras vezes grandes commissões, enviadas de todas as partes do mundo para o saudarem nos dias mais memoraveis da christandade.

Morto Pio IX, o eminentissimo cardeal Joaquim Pecci, arcebispo-bispo de Perugia, nomeado por S. Santidade cardeal Camerlengo, assumio o governo da Santa Sé, e convocou o conclave, que deve eleger o novo Papa.

Qual será a nação que conseguirá pôr na cadeira pontificia um seu filho?

D'ahi depende a paz do mundo, o progresso e a civilisação, e mais que tudo a cessação dessa luta encarniçada que ha tanto tempo traz em sobresalto povos e soberanos, com graves prejuizos da igreja catholica.

Os effeitos dessa noticia devem ter sido sensiveis em Vienna, Berlim, Londres, Paris, S. Petersburgo, e sobretudo na Italia, que, ainda sob o golpe da morte do seu rei, e no começo do reinado de S. M. Humberto I, já luta com sérias difficuldades, que muito se aggravarão com esse facto.

REVISTA DIARIA

Jury do Recife. — Deve começar, no dia 11 do corrente (segunda feira), a primeira sessão desse tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, para a qual foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Antonio Leal de Barros.
Maximiano José da Costa.
Manoel da Silva Leal Loyo.
Eugenio Pinto de Andrade.
Antonio José de Souza Magalhães.
José Gomes Leal.

Freguezia de Santo Antonio

Americo José dos Santos.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Alfredo Martins de Barros.
José da Costa Rego Lima.
Antonio de Souza Pavolide.
Amaro Gomes da Silva Ramos.
José Antonio da Fonseca e Silva.
Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.
Antonio Pedro da Silva.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Viviano da Silva Caldas.
Silvino Antonio Rodrigues.
Dr. Candido José Lisboa

Freguezia de S. José

Felix das Mercês Muniz.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.

Freguezia da Boa-Vista

José de Pinho Borges.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Patricio José Tavares de Vasconcellos.
Thomaz Teixeira Bastos.
Manoel do Nascimento da Silva Bastos.
Manoel de Lyra.
João Vieira Dornellas Camara.
José Jacintho da Silveira.
[illegible] Pinto Leitão.
Dr. Manoel Domingues Codeceira.
João Pedro de Jesus da Motta.

Freguezia da Graça

José Francisco Ribeiro da Cunha.
Eustaquio Antonio Gomes.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Joaquim de Oliveira Mello.
Francisco Augusto da Silva.
[illegible] Peixoto [illegible]

Freguezia dos Afogados

Christovão [illegible]
João Chrysostomo de Albuquerque.
José Caetano de Albuquerque.
José Marcellino da Silva Fonseca.
Paulo Antonio e Souza Mello.

Freguezia do Poço

Antonio Francisco Ribeiro Guimarães.

Freguezia da Varzea

[illegible] Alves [illegible]
Antonio Maria Carneiro Leão.

Freguezia de S. Lourenço

Antonio dos Santos Bessoni.

Inqueritos policiaes. — Tiveram o conveniente destino os que se effectuaram: pela subdelegacia de Beberibe, contra Antonio Mirandolino Lapa, preso em flagrante por Adolpho Luiz de Souza em o quintal de sua propria casa, onde o encontrou seduzindo uma sua filha menor de nome Amalia Maria do Carmo e Souza; e pela de Santo Antonio, contra o ex 1.º sargento da 1.ª estação da guarda civica, Vicente José de Miranda por crime de furto de objectos pertencentes á fazenda provincial.

Povoação do Barro—Celebra-se amanhã, nesse povoado, com todo o esplendor, a festa de Nossa Senhora da Conceição, occupando a tribuna segrada ao Evangelho e ao *Te-Deum* o Rvd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Fallecimento—Ante-hontem falleceu, victima de padecimentos chronicos, na cidade de Olinda, sendo sepultado no cemiterio inglez, em Santo Amaro das Salinas, o Sr. Thomaz Bishop, engenheiro da empreza da illuminação á gaz daquella cidade.

Desertor—O soldado do 9º batalhão de infantaria Isaias Propheta da Silva, de que tratou uma publicação particular feita neste *Diario*, ha dous dias, acha-se já recolhido á prisão, como desertor.

Baile de mascaras. — Deve hoje á noite realisar-se, no theatro Santo Antonio, o primeiro baile de mascaras, no corrente anno.

Taxa de escravos. — Paga-se no corrente mez, esse imposto geral, livre de multa, na Recebedoria de Rendas Geraes internas.

Companhia Pernambucana. — E' no dia 15 do corrente (sexta-feira), ao meio dia, que deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, para ouvir a leitura do relatorio, e approvar o parecer da commissão de contas.

Transtorno grave—Informam-nos que, havendo uma alvarenga, de propriedade do Sr. Lidstone, batido de encontro á ponte de madeira que sustenta a canalisação da companhia de Beberibe, fez arrebentar o respectivo cano, de forma a inhibir a passagem de agua potavel para o bairro do Recife, cuja população hontem lutou com grandes difficuldades para obter agua.

Vapor Espirito-Santo—Esse vapor da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Em vista da concessão da presidencia da provincia, não póde elle seguir hoje á tarde para os portos do norte do imperio, afim de levar para ahi as malas da Europa, que devem amanhã chegar pelo vapor inglez *Mondego*.

Vapor Giquiá—Este vapor da companhia Pernambucana, chegado hontem á tarde de Maceió, não foi portador de noticia, que mereça menção.

Musica. — No estabelecimento de musicas do Sr. A. José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposto á venda o recitativo, para piano, *Lagrimas do Passado*, poesia do Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonceca, e musica do Sr. professor José Coelho Barbosa, ao preço de 1$000 o exemplar.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: hospital militar e pensionistas.

Gremio dos Professores Primarios.—Resumo dos trabalhos da sessão de 7 de fevereiro:

Acharam-se presentes os Srs. professores Mello, Miranda Wanderley, Fragoso, Barros, Benjamin, Liberato, Cyrillo, Durães e Bellarmino Alcoforado.

Approvada a acta da sessão antecedente, passou-se ao expediente, sendo lidos:

Um officio do professor publico de Maricota, Antonio Candido Ferreira, solicitando sua admissão como socio. — Foi inscripto.

Outro do professor contratado de Cuá da *Alegria*, Manoel Ferreira Guedes, no mesmo sentido.—Idem.

Outro do professor contratado do Exú, Chilon Heraclito Peixoto e Silva, fazendo algumas considerações sobre a instrucção primaria, e pedindo um exemplar dos estatutos. — Mandou-se responder.

Entrando-se na ordem do dia, é approvado socio effectivo, sob proposta do professor Liberato, o professor contratado André José de Almeida Catanho.

Concedida a palavra ao Sr. professor Wanderley, este, na qualidade de relator da commissão nomeada pelo presidente do Gremio, o Sr. professor Vicente de Moraes Mello, na ultima sessão, para entender-se com o Instituto provisorio que existe nesta cidade acerca de interesses particulares e geral da classe, declara que, tendo por officio pedido dia e hora para aquelle fim ao presidente do referido Instituto, e, sendo-lhe marcado o dia 31 de janeiro, ás 4 horas da tarde, alli comparecera a commissão, que, sendo bem recebida, fez, por intermedio de seu relator, a seguinte exposição, e em seguida a leitura dos estatutos do Gremio, já approvados:

« Srs. presidentes e mais membros do Instituto dos Professores de Pernambuco. — A commissão abaixo assignada, por parte do Gremio dos Professores Primarios, tem a honra de neste momento apresentar-se perante esta assembléa, para cumprir um elevado mandato.

« Tendo sido approvados por portaria da presidencia da provincia de 22 do expirante mez os estatutos do mesmo Gremio, e resolvendo este, em sessão de 24, installar-se effectivo a 25 de março proximo vindouro, procedendo á eleição dos funccionarios respectivos no dia 6 do mesmo, deliberou ainda que fosse nomeada uma commissão, para em nome do Gremio convidar o Instituto a congraçar-se, emquanto trabalham ambos provisoriamente, afim de, constituindo uma só associação, funccionar legalmente, e assim promover toda a possivel prosperidade da classe a que pertencemos.

« Não deve ser estranho ao Instituto o quanto ha sido e continuará a ser inconveniente a scisão de uma classe, que deve procurar trabalhar collectivamente; occasionando essa divergencia não só o afastamento e indifferença de muitos collegas á qualquer das fracções, e mais ainda o juizo pouco favoravel que o publico sempre emitte em semelhantes casos.

« Desejando, pois, firmar a harmonia da classe, por cuja importancia e valimento devemos sempre ser os primeiros a velar, vem a presente commissão, em nome do Gremio dos Professores Primarios manifestar ao Instituto o ardente desejo de que o magisterio primario desta provincia forme uma só associação de ora em diante, lançando um véo sobre todo esse inglorio passado.

« Confiada na circumspecção que caracterisa aos dignos membros do Instituto, a commissão nutre a esperança de que terá o almejado acolhimento o objecto de sua tarefa.

« Concluindo, a commissão patentêa aos dignos collegas do Instituto os protestos da mais subida estima e consideração. Recife, 31 de janeiro de 1878.—*Augusto José Mauricio Wanderley* (relator) *Francisco Carlos da Silva Fragozo, Benjamin Ernesto Pereira da Silva, Cyrillo Augusto da Silva Santiago, Caetano Francisco Durães, Antonio Bazilio Ferreira Barros.*

E communica ainda que, pelo presidente do Instituto provisorio, o Sr. professor Simplicio da Cruz Ribeiro, lhe fôra declarado tomar em consideração o expendido, para cujo fim convocaria uma reunião dos associados, de cujo resultado daria sciencia ao Gremio.

O mesmo Sr. professor Wanderley dá sciencia de que, no dia 6 do corrente, foi cele[illegible] por alma do consocio João Pedro da Silva, ordenára o Gremio [illegible] comparecendo a esse acto de caridade [illegible] diversos associados e o Sr. Dr. inspector geral effectivo, á quem a commissão [illegible].

Passando o conselho a occupar-se de outros assumptos, de menor importancia, foi pelo presidente nomeada uma commissão, que deverá incumbir-se de realisar o programma que for adoptado na sessão seguinte com referencia [illegible] eleitoral [illegible] para o dia 6 do mez vindouro.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Motta, á rua da Imperatriz n. 8 (continuação), de ferragens, quinquilharias e machinas.

—Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 8 (continuação), de miudezas, machinismos, ferragens, e quinquilharias.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua Sete de Setembro n. 10, de piano, moveis, louça, crystaes, quadros, livros, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 38, de moveis, piano, louça, vidros, relogios, tapetes etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, nas igrejas do Espirito Santo e do Corpo Santo, pela alma de Ricardo José Soares Junior.

Vapores—São esperados os seguintes:

Aconcagua	do Sul	amanhã
Mondego	da Europa	amanhã
Guadiana	do Sul	até 14
Pernambuco	do Norte	até 15
Equateur	do Sul	até 20

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 255.ª, que corre no dia 12, em beneficio das obras da igreja do Rosario, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Passageiros.—Entrados dos portos do sul, no vapor nacional *Cururipe*:

3 praças da guarda local de Villa Bella, e 11 retirantes.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Bahia*:

Joaquim Juvencio d'Amaral, Felippa Maria Januaria da Conceição, Justina Maria da Silveira, Ignacio Luiz d'Azevedo Costa e sua senhora, Eudoxia d'Oliveira Curia, 1 filha e 1 criada, Dr. Raymundo Mendes Vianna e 1 filha, João Romariz, Dr. Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, sua senhora, 1 cunhada e 1 filha, Vicente Alves d'Aguiar, Severino Ferreira de Souza Formiga, Antonio B. Lima, Silvestre José Francisco, Angelo Lopes d'Oliveira, Manoel Joaquim, Francisco Antonio Torres Gallindo, Antonio Cavalcanti Accioli Lins, Manoel Baptista Barbosa, e 28 escravos a entregar.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 7 do corrente

Maria, branca Pernambuco, 2 horas, S. José; fraqueza congenita.

Recem-nascido, preto, Pernambuco, Bôa-Vista; nasceu morto.

Raymundo, pardo, Ceará, 3 annos, Bôa-Vista; febre.

Manoel Francisco, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Capitulina de Carvalho Monteiro, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; beriberi.

Maria, branca, Pernambuco, 8 annos, S. José; espasmo.

Manoel, pardo, Pernambuco, Santo Antonio; tetano dos recem nascidos.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; spasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 8 DE FEVEREIRO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR REIS E SILVA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Cyriaco Mendes de Queiroz.—Concedeu-se unanimemente a soltura requerida pelo paciente.

Paciente João Benicio da Silva. — Negou-se unanimemente a soltura por constar do documento a fl. estar pronunciado o paciente.

Recursos crimes

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge. = Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ferreira de Araujo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Das Alagôas—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Domingues dos Santos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Da Boa-Vista.—Recorrente o juizo, recorrido José Ferreira dos Santos. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Pão de Assucar Recorrente o bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, recorrido o juizo de direito. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge. Deu-se provimento ao recurso unanimemente para se despronunciar o recorrente. Proposta a responsabilidade do juiz de direito, não se venceu.

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido João Ferreira Campos. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Soares Diniz & C. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso para se confirmar o despacho do juizo.

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Deodoro de Freitas. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli. Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Temistocles Soares de Albuquerque Leão. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Aggravos de petição

Do Recife Aggravante Manoel Espindola de Mendonça, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Freitas Henriques. Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Recife—Aggravante Manoel José Ferreira Cruz, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Sendo 2 horas da tarde S. Exc. o Sr. presidente prorogou a sessão para que se podesse julgar o seguinte:

Aggravo de instrumento

De Serinhãem—Aggravante Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, aggravado o juizo de direito. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Reis e Silva de conformidade com o art. 16 do decreto n. 5,618 de [illegible] de maio de 1874 passou ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque as seguintes:

Appellações civeis

[illegible]—Appellante English Bank of Rio de Janeiro; appellado José Alves Barbosa; appellante José Ferreira do Couto, appellado Antonio [illegible] de Oliveira Azevedo.

[illegible] desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Catolé do Rocha Appellante o juizo, appellado o curador geral dos orphãos, por parte de [illegible] Joanna.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

Da [illegible]—Appellante José [illegible] dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime

Appellante o promotor publico, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

Appellantes João Bento da Vasconcellos e outros, appellada a justiça.

Appellação civel

Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz da Cardenha, escravo, por seu curador.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o promotor, appellado José Rodrigues dos Santos.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Felisberto Henrique do Nascimento.

Appellações civeis

Da Alagôa Grande Appellante o juizo, appellado João Baptista Martins Grangeiro.

Do Recife Appellante o padre Manoel Moreira da Gama, appellado Antonio José Pereira.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

De Porto Calvo—Appellante Firmino Manoel Jacintho, appellada a justiça.

Da villa de Souza—Appellante Avelino Gomes da Silva, por seu curador, appellada a justiça.

De Pesqueira—Appellante a justiça, appellados Pentaleão de Siqueira Cavalcante e outros.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes D. Ignez de Barros Accioli Wanderley e outros, appellado Felix Antonio Alves Mascarenhas, tutor da orphã D. Maria Digna.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

De Itambé—Appellante a justiça, appellados João Divino da Cruz e outros.

De Pedras de Fogo—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça; appellante Jacintho Gomes da Silva, appellada a justiça.

Mandou-se dar vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellada Benedicta, escrava.

Appellação civel

Do Pilar—Appellante o juizo, appellada Francisca, escrava.

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz municipal effectivo da Boa-Vista e o seu respectivo 2º supplente.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., appellado Candido José da Silva Guimarães & C.

De Goyanna—Appellantes os herdeiros do Barão de Bujary, appellado Manoel Gonçalves Nunes Machado.

Embargos infringentes

Do Cabo—Embargante Ignacio Manoel Felix da Silveira, embargado Manoel da Vera Cruz Lins e Mello.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas affiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com 6 disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho [illegible] na alfandega, e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles menos incommodos, menor despeza e mais credito para os [illegible] vinheiros.

Antonio Francisco [illegible] Borges, Caes da Alfandega A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO DIGNO PROFESSOR [illegible] MEU SYMPATHICO AMIGO E ESPONTANEO APRECIADOR, JOAQUIM ELIAS D'ALBUQUERQUE BARROS EM JUSTA RETRIBUIÇÃO A' SUA MIMOSA POESIA SOB O TITULO—SOMOS IRMÃOS.—

Nos meus sonhos de poeta, s'algum dia
Pensei em conquistar renome e gloria,
Não foi como poeta, qu'a poesia
Tem uma triste e luctuosa historia
....

Mas foi ella o meu ponto de partida,
E na escabrosa senda percorrida,
Pesar das quedas, que em caminho dei,
Compensação encontro assás bastante
Na voz amiga, que me diz: « Avante,
Prosegue, poeta, louros mil colhei. »

Qu'é d'elles? Onde estão? Não me pertencem;
Por mais, que compassivos me dispensem
Honras d'irmãos, de poeta, que não sou,
Sempre julgo não ter tanta valia;
Mas não! foi espontanea a sympathia,
Por tradicção, disseste, ella brotou.

E, espontaneo, esse nobre sentimento
Buscou manifestar-se, e, n'um momento
Revelou-se tal qual elle sôe ser;
Mais do que amigo, irmão considerado
Fui por ti, como tal eu fui saudado;
Déste mais do que posso merecer.

Pois bem, eu retribuo agradecido
Ao tributo de todo immerecido,
A festiva e sincera saudação,
Dizendo, á minha vez: « mais do que amigo
Eu a acceito, poeta, e a ti me ligo—
Nos doces laços d'esse nome—irmão! »

Somos irmãos, oh! sim, mão grado a vida,
Que me coube em partilha; a ti a lida
D'esclarecer espiritos infantis;
Nas crenças, na poesia que cultivas;
Em tudo irmãos; e em phrases expressivas,
N'um ultimo desejo—sê feliz!

Engenho Agua-azul, 8 de janeiro de 1878.
Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

Um pedido

Os agricultores que exportam seus assucares pela via-ferrea de S. Francisco, pedem ao Sr. gerente da mesma companhia que tenha a bondade de lançar suas vistas para a estação de Cuiambuca, que além de não ter commodos para comportar os assucares que para alli são remettidos, com o que muito tem soffrido esta classe desfavorecida, na depreciação de seus generos expostos ao tempo, accresce mais a falta de carros para conducção com o que só lucra a companhia, na economia dos mesmos carros, porque sendo esta estação uma das que mais exporta, não é possivel que um ou dous carros possa transportar os assucares que diariamente recebe, resultando isto chegar no mercado da praça, parte de suas remessas e parte ficar alli demorada até que haja monção, e quem soffrerá com isso? Responda o Sr. gerente ou quem competir. E' o que pede um agricultor por todos.

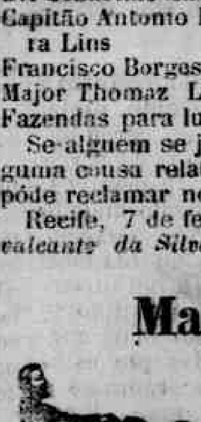
Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, inventariante dos bens deixados por sua fallecida mãi D. Clara de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, declara que se acham pagas todas as dividas do casal inventariado, constantes da relação abaixo declarada; assim como, as contas do inventario até o dia 22 de dezembro proximo passado: sendo as seguintes:

Contas do inventario, inclusive despezas do leilão	1:196$300
Aos Srs.:	
Bernardino Cavalcante da Silveira Lins	86$000
Manoel Floriano Vieira Pessoa	90$000
Dr. S. T. Villas-Bôas	3[illegible]00
Ribeiro & C.	18$000
Balbino de Sá Cavalcante	1$360
Capitão Ignacio Alves Monteiro	25$000
João Machado Soares Junior	27$840
Capitão João Ribeiro Pessoa de Lacerda	100$000
Capitão Melchiades M. Lima	11$000
Innocencio Garcia Chaves	13$000
Francisco Correia de Albuquerque	50$000
Dr. Vicente Pereira do Rego	280$000
Dr. Angelo Henrique da Silva	100$000
Primenio Duarte Ribeiro	218$000
A' meu pai o Sr. tenente-coronel Thomaz C. da Silveira Lins, como procurador dos Srs.: Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	135$000
Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins	110$000
Capitão Antonio Franco da Silveira Lins	100$000
Francisco Borges Uchôa Junior	25$000
Major Thomaz Lins Wanderley	100$000
Fazendas para luto	68$000

Se alguem se julgar com direito a mais alguma cousa relativamente ao dito inventario, póde reclamar no prazo de tres dias.

Recife, 7 de fevereiro de 1878.—*Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior.*

Magnetismo



O celebre magnetisador, professor Pedro D'Amico, em companhia do lucido somnambulo, seu filho Vicente, tendo de se retirarem desta cidade até o dia 20 do corrente mez, avisam ás pessoas que quizerem consultar para aprender o magnetismo, que tantos prodigios tem feito á bem da humanidade soffredora, que se dirijam á rua do Imperador n. 32, ao hotel Idependencia, segundo andar.

Historia do Brasil

ENSINO PARTICULAR

24=Entrada pela rua das Flores=24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que, como disse uma das nossas glorias parlamentares, é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos; magnanimas dedicações e actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem, e nenhum brasileiro deve desprezal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da Historia Universal e especialmente a do Brasil, todos os dias uteis, em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde, e de manhã por collegios particulares e casas dos proprios alumnos que assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que reune as condições de apreciar suas alumnas os principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Dão informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 = Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

N. 341.—A belleza feminina consiste em grande parte na elegancia e graça de seus cabellos. O cabello ralo, aspero e secco, é inteiramente incompativel com a formosura, e é o dever de cada mulher que deseja attrahir, ou captivar a admiração do sexo opposto, de aformosear os seus cabellos tanto quanto lhe seja possivel; se sua fronte se acha desguarnecida e despojada, a gloria da mulher esvai-se como as folhas no outono, todos os seus outros attractivos perdem o seu encanto. Evitai, pois, tão dolorosa quão triste consequencia mediante o uso desta poderosa preparação vegetal o *Tonico Oriental* para o cabello. Tem sido posta á prova na America do Sul, e faz muito tempo que ella se tem tornado em Cuba, Mexico e na America Central, um artigo favorito e indispensavel do toucador. Sendo especialmente adaptado para os climas calidos, conserva o cabello macio, flexivel, lustroso, basto e livre de caspa, e o renova quando por acaso apparecem symptomas de decadencia.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão de Goyanna, sem inspecção, 6$800 por 15 kilos.

Apolices geraes de 6 0/0 á 1:010$ cada uma.

Apolices provinciaes de 7 0/0 á 920$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 40 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 1/2 e 24 3/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 397 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 487 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 114 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 116 0/0 de premio, bancario.

Dito sobre dito, 90 d/v. 116 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 116 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

2 apolices geraes de 6 0/0.
2 ditas provinciaes de 7 0/0.

Apresentaram-se:

Vendedor	Comprador
Apolices geraes de 6 0/0	1:010$000
Ditas provinciaes de 7 0/0, 925$000	
Acções dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, 140$	

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	155:570$864
Idem do dia 8	15:574$984
	171:145$848

Importação

Barca norueguense *Brasileira*, entrada de Baltimore em 8 do corrente e consignada a P. C. Wright & C., manifestou:

Breu 300 barricas.

Farinha de trigo 2,353 barricas á ordem.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Arroz de casca 78 saccos a Alfredo Garcia.

Barris vasios 15 á ordem. Barricas vasias 78 á ordem.

Caroços de algodão 190 saccos á ordem.

Couros seccos salgados 2,126 á ordem.

MUTILADO

Milho 500 saccos á ordem, 18 a Ferreira Rocha & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

Na polaca hespanhola *Nicacia*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 369 saccas com 24,761 kilos de algodão.

No patacho hespanhol *Antoniett*, carregaram: para Barcellona, P. C. Maia & C. 218 saccas com 15,614 kilos de algodão.

No lugar inglez *Hebe*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 3,400 saccos com 255,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Laura*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Seu Bird*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 1,896 couros salgados com 13,272 kilos.

No patacho hespanhol *Primitivo*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 325 barricas com 37,047 kilos de assucar branco.

No patacho hollandez *Albertine*, carregaram: para o Rio da Prata, J. Pater & C. 800 barricas com 89,270 kilos de assucar branco.

Na barca ingleza *Bankside*, carregaram para Liverpool, B. Son & C. 400 saccas com 28,776 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, L. ? S. Guimarães 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 1,104 couros salgados com 12,048 kilos.

Portos do interior

Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 200 barricas com 22,611 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,367 ditos de dito mascavado.

No brigue hespanhol *Venturita*, carregou: para Uruguayanna, M. L. Paes Barreto 95 barricas com 10,710 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Diana*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Penedo*, carregaram: para Maceió, B. Gomes & C. 1 barril com 96 litros de alcool; F. da Costa & C. 1 dito com 96 ditos de dito.

No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para o Aracaty, Alfredo Lima 6 barricas com 774 kilos de assucar branco e 55 barris com 6,875 ditos de mel; J. A. G. Pires Junior 32 ditos com 1,750 ditos de dito; Florentino da Silva 34 barricas com 1,729 ditos de assucar refinado.

No hiate nacional *S. João Baptista*, carregaram: para Bahia da Traição, M. G. Beltrão 5 barricas com 370 kilos de assucar branco e ditas com 135 ditos de dito refinado.

Para Macahiba, J. A. G. Pires Junior 4 barricas com 245 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Macáo, F. P. Lima 10 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 50 ditos idem idem, 10 ditos com milho e 69 ditos com caroços de algodão.

Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Mossoró, F. L. Vianna 40 saccos com milho; P. Duarte Ribeiro 92 ditos idem e 75 barris com 9,185 kilos de mel; F. de Oliveira & Irmão 5 ditos com 625 ditos de dito, 1 cascos com 8 litros de aguardente, 4 barricas com 360 kilos de assucar branco, 3 ditas com 180 ditos de dito refinado e 4 ditas com 360 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	6:265$150
Idem do dia 8	783$790
	7:048$940

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	35:207$206
Idem do dia 8	5:862$527
	41:069$733

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES
Brown Thomson & C.,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tôdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
41—Corpo Santo—41

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Baltimore—41 dias, barca noruega *Brasileira*, de 250 toneladas, capitão T. C. Thomasen, equipagem 9, carga farinha de trigo e outros generos; a P. C. Weight & C.

Portos do sul — 4 dias, vapor nacional *Guruçipe*, de 222 toneladas, commandante Penna, equipagem 14, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio-Grande do Sul — Brigue nacional *Gratidão*, capitão Frederico José Prates, carga assucar.

Canal — Lugre sueco *Liana*, capitão J. Andersen, ...

Terra-Nova — Lugar inglez *Dora*, capitão Kidd, em lastro de areia.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que está posta a concurso, com o prazo de 4 mezes, a contar da data deste, a cadeira de rhetorica do curso de preparatorios annexo a esta Faculdade, vaga pela transferencia que se deu do respectivo cathedratico para a cadeira de geographia e historia; pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos, que provem: 1º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º maioridade legal; 3º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º capacidade profissional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, conferido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de fevereiro de 1878.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente convidados os Srs. João Theodomiro da Costa Monteiro, tabellião publico da comarca de Olinda, e Fr. Felippe de S. Luiz Paim, abbade do mosteiro de S. Bento da mesma cidade, para dentro do prazo improrogavel de 15 dias, a contar desta data, recolherem á thesouraria a importancia das multas que lhes foram impostas por infracção do regulamento que baixou com o decreto n. 5,581, de 28 de março de 1874; ficando certos de que, se o não fizerem, proceder-se-ha á cobrança executiva, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1878.

O secretario,
João Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

Irmandade das Almas da freguezia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecem no consistorio da mesma irmandade, pelas 10 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, afim de que, reunidos em mesa geral, resolvam sobre o negocio, que não póde a mesa regedora por si deliberar.

Consistorio, 7 de fevereiro de 1878.

O escrivão,
Manoel J. M. Bacalhão.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 15 do corrente.

16—164— 75—347
20— 34—244— 49
141— 48—259—212
45 181—111—222
183—195—315—373
94 224—184
300—234—187

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

—CONSULADO PROVINCIAL.— De conformidade com o art. 41 do regulamento deste consulado, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que no dia 1.º de fevereiro vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis para a cobrança de todos os impostos lançados, com excepção do da decima urbana e o de mão morta; incorrendo na multa de 6 % os que não satisfizerem seus debitos dentro deste prazo. — Consulado provincial, 28 de janeiro de 1878. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

RISCO MARITIMO

O capitão W. R. Stevens, do patacho americano «Mechanic,» de 233 toneladas de registro pouco mais ou menos, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco e apparelho do dito navio a quantia de dez contos de réis, (10:000$) pouco mais ou menos para occorrer o custeio e ás despezas dos concertos necessarios para uma viagem até Nova-York.

Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão, hão de ser entregues no consulado dos Estados Unidos até tres horas do dia 9 de fevereiro de 1878.

Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o balanço e relatorio, relativos ao anno findo. Recife, 4 de fevereiro de 1878.—O gerente,

Francisco Romano Stepple da Silva.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Farinha de mandioca, litros 66,133.
Arroz pilado, sacco 1.
Chá hysson, kilogrammos 15.
Assucar branco refinado, kilog. 860.
Sabão amarello, caixas 6.
Talheres com cabos de chifre, duzia 1.
Colheres de metal branco, duzias 5.
Baixas impressas, conforme o modelo, 4,000.
Altas idem idem, 4,000.
Baixas impressas para praças de pret, conforme o modelo, 1,000.
Altas idem idem idem, 1,000.
Mappas estatisticos pathologicos, 200.
Papel almaço pautado, resmas 10.
Dito almaço branco, liso, resma 1.
Cinzas azues, kilogrammos 20.
Oleo de linhaça, barril 1.
Cola da Bahia, kilogrammos 30.
Seccante (fezes de ouro), kilog. 10.
Caparrosa, 5.
Limas chatas de 10 pollegadas, duzias 10.
Taboas de pinho de 3/4 de pollegada de espessura, duzia 20.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito desta procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.
1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.
500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.
1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por atalheiro.
1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.
50$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.
50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.
20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.
12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.
10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.
8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.
5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.
Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

BRITISH CONSULAR CHAPEL

The usual services will be held at this Chapel on Sunday next the 10 th instant.

By Order
J. Howe
Lovel J. Mullins } Trustees
Recife, 8th February 1878.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Estando o bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, privado do fornecimento d'agua desta companhia em virtude de ter sido arrebentado o encanamento que passa pela ponte provisoria, pelo abalroamento de uma alvarenga, resolveu a directoria, para diminuir semelhante falta, fazer percorrer as ruas do dito bairro, pelas carroças sob ns. 22, 231 e 232, vendendo o balde que aquellas costumam conduzir pelo preço de 10 rs. cada um; e bem assim procura conseguir obter canoas para postal-as nas rampas, á proxima á ponte provisoria, e a que fica na praça de D. Pedro I, para serem vendidos os baldes communs ao preço de 20 rs.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 8 de fevereiro de 1878.

O director,
Luiz Gonçalves da Silva.

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto pessoal da freguezia dos Afogados, dos exercicios de 1873 a 1874, e 1874 a 1875, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 31 de janeiro de 1878.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Engenho d'Uchôa. João Pinto de Paula	3$960
Conceição. Paulino Antonio Cesario	3$960
Peres. Angelica Maria da Soledade	7$920
Dito. Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	6$600
Dito. Antonio Paes Barbosa	5$940
Dito. Marcelino Antonio Pereira	6$600
Dito. Antonio Vieira Dias	4$752
Dito. Silvestre Francisco Lourenço do Monte	3$960
Dito. Trajano da Costa Mello	7$920
Dito. Miguel Paes Barreto	6$600
Dito. Dr. João Francisco Teixeira	3$960
Estrada de Tigipió. Firmino Manoel da Silva Braga	3$960
Dita. D. Guilhermina ...	5$940
Dita. João Mauricio ... de Mello	4$75
Dita. Joaquim Manoel de Oliveira e Mello	3$960
Dito. Emilio Augusto Gonçalves de Lima	4$752
Dita. Maria Sebastiana do Rosario	3$960
Dita. Francisco José Cavalcante	3$960
Limoeiro. Malaquias Lagos Ferreira da Costa	3$960
Aurora. G. C. Gates	19$800
Dita. Dr. Antonio Rodrigues Villares	13$200
Rua da Igreja. João Nepomuceno Accioli	3$960
Dita. Francisco José de Souza	4$950
Dita. José Lucio Lins	3$960
Dita. Manoel José de Oliveira Lima	6$336
Gamelleira. Antonio Belchior de Almeida Freire	3$960
P. da Boa Viagem. Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello	6$600
Setubal. D. Enedina Maria do Espirito Santo	3$960
Imberibeira. Francisco Marques da Silva	6$600
Cacimbas. Julião Francisco Marques	5$940
Sitio Lago do Canto. Bernardino Rodrigues Codino	3$960
Boqueirão. José Olympio dos Santos	3$960
Dito. Antão Vieira Guimarães	3$960
Estrada dos Remedios. Umbelina do Rego Machado	13$200

Relação dos devedores do imposto pessoal da freguezia dos Afogados, do exercicio de 1874 a 1875

Rua Direita n. 1. Francisco Carneiro Machado Rios Junior	13$200
Dita n. 5. Isabel Lucia de Mello	5$544
Dita n. 11. Augusto Cabral de Barros	4$750
Dita n. 13. Francisco Simões da Silva Mafra	3$960
Dita n. 15. Matheus de Siqueira	4$752
Dita n. 17. Guilhermina Francisca de Oliveira e Souza	6$336
Dita n. 19. Padre Manoel da Silva Cid	6$336
Dita n. 21. Antonio Joaquim dos Passos Oliveira	4$752
Dita n. 25. João Victor de Souza Junior	7$920
Dita n. 27. Marcelino João Lopes Ribeiro	5$280
Dita n. 31. José Ferreira Nunes da Silva	9$900
Dita n. 33. Feliciano José de Miranda	3$960
Dita n. 37. Maria Rita de Souza Marinho	7$920
Dita n. 39. Nabor da Costa dos Santos	7$920
Dita n. 41. Maria Honoria da Silveira	13$200
Dita n. 43. João Joaquim de Figueiredo	6$270
Dita n. 10. Clementino de Mesquita	23$760
Dita n. 14. Genoveva Maria da Conceição	6$960
Dita n. 16. Ignacia Maria de Mello	3$960
Dita n. 24. João Crysostomo de Albuquerque	6$600
Dita n. 26. Alfredo Peregrino Camellô Pessoa	7$128
Dita n. 28. Manoel Antonio Marinho dos Santos	7$128
Dita n. 34. Severino José dos Santos	4$752
Dita n. 40. José Francisco da Silva	6$600
Dita n. 40 A. Leonor Maria de Souza	7$920
Dita n. 42. Ladislao de Souza Carvalho	4$752
Dita n. 46. João Francisco Rodrigues	4$75
Dita n. 48. Manoel Gonçalves Ribeiro	4$75
Dita n. 54. José Roberto de Moraes e Silva	9$900
Dita n. 56. Joaquim Garcia dos Santos e Silva	4$752
Dita n. 64. Francisco José Ribeiro	5$544
Dita n. 80. Luiza Maria de França	9$900
Dita n. 84. Quintiliano Manoel de França	5$554
Dita n. 88. Nicoláo José Teixeira	3$960
Dita n. 92. Maria Coelho da Silva	11$088
Dita n. 94. João Francisco Regis Lobo	4$950
Dita n. 96. José Rodrigues de Moraes	9$900
Dita ns. 98 e 100. Theodoro Just	15$840
Largo da Paz n. 9. Antonio Pires de Lima	3$960
Dita n. 11. José Felippe Santiago	6$336
Dita n. 13. Maximiano B. da Silva Santiago	6$336
Dita n. 15. José Antonio da Silva Grillo	6$336
Dita n. 17. Paulino Antonio do Carmo	6$336
Dita n. 21. Dr. Antonio Justino de Souza	4$752
Paz n. 20. Domeu da Silva Gomes	3$960
Dita n. 34. Jacintha Olympia de Barros	4$752
Porto. Manoel Pereira Escovar	6$600
Dito. Antonio Patricio da Silva	5$940
Dito. Antonio da Silva Guimarães	6$336
Estação. Antonio Joaquim Lopes de Carvalho	3$960
Motocolombó n. 1. Coriolano Velloso da Silveira	14$850
Dita n. 5. Joaquim João da Costa	4$752
Dita n. 9. João Pedro Celestino	4$752
Dita n. 11. Rosa Maria de Mendonça	9$900
Dita n. 13. Luiza de Mello Bastos	6$336
Dita n. 15. José Lucio Lins	7$128
Dita n. 27. José Pereira de Góes	5$544
Dita n. 17. Marcelino Joaquim da Silva	6$600
Dita n. 33. Manoel Joaquim Coelho	4$752
Dita n. 35. Manoel Joaquim Gonçalves da Luz	4$752
Dita n. 39. Bernardino Ludgero da Assumpção	3$96
Dita n. 48. Nicoláo Martins Muller	5$544
Dita n. 51. Alexandre José Ribeiro da Silva	3$960
Dita n. 53. Joaquina Rita dos Santos	4$752
Dita n. 65. Constantino Antonio Gomes	4$752
Dita n. 67. Rogoberto Gonçalves de Carvalho	3$960
Dita n. 71. Joaquim Gellino da Silva	4$752
Dita n. 79. Carolina Josephina P. de Mendonça	6$798
Dita n. 10. Aniceto José Clemente	3$960
Dita n. 18. Maria Joaquina de S. Thomé	7$920
Dita n. 20. Padre Joaquim José de Farias	7$920
Dita n. 24. João Gualberto de Paula	5$148
Dita n. 28. José Guilherme Alfredo	5$544
Dita n. 30. Candida Maria da Conceição	3$960
Dita n. 42. José de Oliveira e Silva	3$960
Dita n. 44. Marcelino Firmo das Chagas	4$356
Dita n. 48. Manoel José Soares	3$960
Dita n. 56. Claudino José Felix	3$960
Dita n. 60. José Joaquim das Chagas	6$336
Dita. Joaquim Irineu das Chagas Bezerra	6$336
S. Miguel. Manoel Paulino do Nascimento	3$960
Dita. José Martins	3$960
Dita. José Rufino Carvalho da Silva	3$960
Dita. Manoel Pedro do Nascimento Lima	5$544
Dita. Manoel Martins das Neves	4$752
Dita. José Francisco Ferreira de Barros	5$544
Dita. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	9$900
Dita. Reginaldo Moreira dos Santos	3$962
Dita. João da Silva Freitas	4$750
Dita. Caetano Moreira Pontes	5$544
Dita. Domingos José Marques	5$940
Dita. Antonio Luiz Ferreira	4$752
Dita. Benjamin Franklin da Cunha Torreão	5$5 4
Dita. Manoel Antonio Moreira Leal	3$962
Dita. Pacifica Joaquina das Virgens	4$750
Dita. Antonio Ignacio da Cruz	3$960
Dita. José Luiz da Silva	6$336
Dita. José Antonio Pinto	3$960
Dita. Sebastião José Mendes da Silva	14$850
Dita. André Pereira de Souza	6$600
Dita. José Lins de Oliveira Andrade	6$336
Dita. Aureliano Athanasio Buarque	6$600
Dita. João Paulo Guedes de Barros	3$960
Dita. Joaquim Domingues Poças	3$960
Dita. Tertuliano Ferreira da Silva	4$356
Dita. Joaquim Clemente dos Santos	3$960
Dita. Guilherme Watsen	7$920
Dita. Francisca Maria do Nascimento	3$960
Dita. João Machado de Magalhães	3$960
Dita. Manoel Rodrigues de Moraes	3$960
Dita. Sebastião Carneiro de Barros Campello	6$798
Dita. Feliippe Carneiro Rodrigues Campello	19$800
Dita. Umbelina de Carvalho Varejão	5$544
Dito. Romualdo Marques de Farias	4$752
Dita. Antonio Martinho da Silva	3$960
Dita. Antonio José Zacarias de Carvalho	5$544
Dita. Adelino de tal Maranhão	3$960
Dita. Porfirio de Albuquerque ranhão	4$752
Dita. José Ferreira da Purificação	4$752
Dita. Manoel Narciso da Costa	3$960
Dita. Henrique da Fonceca Coutinho	7$920
Dita. Antonio de Souza Rasteiro	3$960
Dita. Pedro Tertuliano da Cunha	19$800
Dita. José Baptista Cabral	9$900
Dita. Isabel Maria de Menezes Bastos	6$600
Dita. Joaquim Domingues Poças	7$920
Dita. Francisco Ignacio da Cruz Mello	6$580
Giquiá. Manoel Roque d'Assumpção	13$200
Dita. Narciso da Costa	4$752
Dita. Jacintho José de Sampaio	3$960
Dita. Manoel Joaquim Baptista	9$900
Dita. Maria Ernestina de Castro Azevedo	4$950
Maxiche. Antonio Dias Canosa	6$600
Dita. Luiz Marcira de Carvalho	7$920
Dita. Anselmo José Vicente das Chagas	3$960
Dita. Ludgero Nogueira Lima	5$544
Quiabo. José Moreira Lima	3$960
Dita. Francisca Lauriana da Costa	3$960
Dita. João Francisco das Chagas	3$960
Dita. Antonio Francisco Ramos	3$960
Dita. Francisco Manoel da Fonceca Ramos	6$338
Dita. João Henrique da Silva	7$920
Dita. Tristão Francisco Torres	6$336
Dita. Antonia Maria do Rosario	3$960
Dita. Manoel Camello Pereira Pessoa	4$752
Dita. Francisca Angelica da Conceição	3$960
Dita. Antonio dos Santos Monteiro	4$752
Dita. Manoel Joaquim Pereira de Attahyde	6$336
Ypiranga. André de Sá Albuquerque	7$920
Dita. Manoel Gomes de Sá	13$200
Dita. Candido José Raposo	9$900
Dita. Tristão Jacome de Araujo	6$6 0
Remedios. Umbelina do Rego Machado	13$200
Dita. Felizarda Joaquina de Azevedo	16$500
Dita. José Florentino Rodrigues Pereira	5$940
Dita. Antonio Alves da Fonceca	3$960
Dita. José Paulo dos Reis	9$900
Dita. Maria Carolina de Araujo Fonceca	4$950
Dita. Francisco José de Paiva	3$960
Dita. Thomaz de Aquino Pereira de Brito	6$336
Dita. Francisco Cincinato da Annunciação	3$960
Dita. Manoel Thomaz Chrysostomo de Lima	7$920
Dita. Herculano Monteiro da Costa	3$960
Dita. Manoel Francisco Soares	4$75
Dita. Manoel de Paula Pinto Junior	5$544
Dita. Francisco Borges de Lima	13$200
Dita. Antonio Mendes de Carvalho Gusmão	3$960
Dita. José Roberto Galeno Coelho	7$920
Dita. Francisco Marques da Silva	4$950
Dita. Firmiano José Rodrigues Ferreira	6$600
Dita. Pedro José Marinho	3$960
Dita. Agostinho Damião Bezerra	3$960
Dita. Innocencio Pedro Francisco	3$960
Dita. Manoel de Carvalho	6$468
Bongy. José Tenorio de Mello Albuquerque	6$468
Dita. Caetano Baptista de Mello	3$960
Dita. Francisco Monteiro Gonçalves da Luz	4$950
Dita. José Antonio Gonçalves da Luz	3$960
Dita. Josepha de Oliveira Mello	4$950
Dita. Miguel José da Rocha	9$900
Dita. Viuva de Francisco de Paula Rocha	9$900

(Continúa)

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 30 de janeiro de 1878.

Por deliberação da mesa regedora scientifico a todos os nossos carissimos irmãos, que acha-se marcado o prazo de tres mezes para todos aquelles que tiverem restos mortaes de seus parentes, depositados em urnas velhas, no cemiterio desta confraria, removel-os para outras competentes, ou então comprarem catacumbas á mesma confraria para este fim, notando-se que expirando o relatado prazo, todos serão recolhidos ao deposito geral.

O secretario,
Vicente Nunes da Serra Filho.

The New London Brasilian Bank limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa, rua dos Capellistas n ...
No Porto, rua dos Inglezes 73

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 01 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 4	89$000
Idem n. 6.	123$000
Rua da S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio do

...quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da bomba e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, em 24 de novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 9 do corrente

1.º baile de mascaras e sem ellas

THEATRO CAMPESTRE

(EM BEBERIBE)

Sabbado 9 do corrente

Grande e apparatoso drama pastoril

Soberba e virtude

ou

SYONIA A CAMPONEZA

Com os seguintes quadros vivos: Morte de Herodes, quadro de grande movimento ornado de fogos cambiantes. Adoração dos Magos, a Fugida para o Egypto e a Degolação dos innocentes.

Terminará o espectaculo com o lindo prado de danças e cantos.

Musica do distincto maestro Marcellino Cleto. Scenographia do insigne artista Martinho. Principiará ás 9 horas.

Haverá trem depois do espectaculo.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

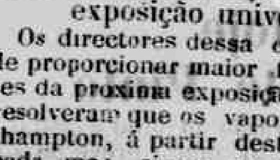
Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45
Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 32	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte e familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão-se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	290$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	156$
» Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	290$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lisboa.

A barca *Venus* a sahir com brevidade, recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & Ca á rua do Commercio n. 5.

VENDA DE NAVIOS

Vende-se o patacho *Felinto* e a barca *Claudia*, ambos em bom estado; os pretendentes podem ir examina-los: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

Segue em poucos dias para o referido porto o patacho allemão *Magretha*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar na rua do Apolio numero 20.

Pacific Steam Navigation Company.

ROYAL MAIL STEAMER

Aconcagua

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para a Europa.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte

E'esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

LEILOES

GRANDE LEILÃO

8—Rua da Imperatriz—8

ANTIGA LOJA DO FALLECIDO DUBARRIS

Hoje

Agente Pinto

[Para acabar, em razão do dono do estabelecimento ter de partir muito breve para Europa].

Um grande cofre de ferro de um dos primeiros fabricantes, 1 machina e varias pertenças para fabricar gazoza, fogões de ferro, diversas ferramentas de aço para carpina e marcineiro, como sortimento de ferros de plaina com capa e simples, badamès, ferros de differentes feitios, pûa, trados, parafusos com porca, grande sortimento de ferrolhos de differentes tamanhos e feitios, completo sortimento de dobradiças de ferro e de latão, machados e machadinhas de differentes feitios, bombas de varios tamanhos do afamado Japy, serras braçaes e muitas outras ferramentas para diversos misteres, um lindo sortimento de vasos floreiros para toillette, de porcelana (o que ha de melhor) e diversas peças de gosto tambem de porcelana, diversas miudezas e bem assim brincos de crystal, fivellas de madreperola, pentes de tartaruga para trança de senhora, sortimento de balainhos e cestinha de palha muito fina fabricados na China, grande machina de stereoscopio para 100 retratos e uma outra de 25, 1 cosmorama portatil com vista, um grande sortimento de estampas finas de cidades, figuras, batalhas e santos para quadros e outras só proprias de cosmorama, e bem assim vidros muito finos, grandes e pequenos para cosmorama, bolas grandes com espelho de varias cores para enfeites de cornijas de casas, bonitas caixinhas com perfumarias, velocipedes americanos, sortimento de finas aberturas de esguião para camisas, bonitas bengalas, frascos de crystal, excellentes carteiras de algibeira, ditas de madreperola para guardar retratos, grande sortimento de caixinhas (algumas cobertas de velludo e de madreperola) para guardar retrato, ricos sinètes de marfim com bellas esculpturas, thermometros, 1 annel para segurar guardanapo, 1 lindo quadro bordado a seda feito na China e bem assim diversas figuras em papel de arroz.

De crystal, para jardim ou meio de mesa de jantar, um rico—chafariz—com 4 galerias, tendo no centro um tubo de metal para receber gaz carbonico, e bello globo de crystal todo estrellado para o gaz. Este—chafariz—foi comprado em Londres e é o primeiro em Pernambuco, objecto este de muito gosto; para pôr este—chafariz—em movimento, ha um grande deposito que supporta tres caneccos d'agua, podendo assim funccionar por muito tempo; para o mesmo, ha os sobresalentes seguintes: diversos tubos de crystal, ditos de zinco e ditos de borracha, etc. etc., e uma grande armação com grande parte envidraçada, dous balcões e outros objectos.

De Baccarat, um rico lustre de fino crystal, todo grasado e arranjado de tal maneira que, servindo para gaz carbonico, serve tambem para velas, tendo seus globos de crystal de côr e suas competentes mangas de vidro para quando se queira deitar velas.

Um bonito grupo de porcelana fina biscuit, com o jogo de Roletta, uma grande carteira de amarello, servindo para dous escreventes, uma machina para copiar cartas, bonitas caixinhas para confeiteiros, bonecas grandes e algumas dizendo—Papai, mamãi, jogos e brinquedos para crianças, cachimbos diversos, crayões preto e de côr para desenho, alguns objectos causando surpreza, finas navalhas cabo de tartaruga, afiadores finos para navalhas, diversas peças de trem de cosinha do fabricante Japy, uma grande taboleta de amarello com o letreiro

Photographia

Duas maquinas completas e feitas por um dos primeiros fabricantes da Europa, sendo:

1 grande maquina bem organisada para tirar retratos, paisagens, copias etc., desde o menor tamanho até 30 centimetros, seu objectivo é bastante grande e de primeira qualidade; tendo cuvetas para diversos tamanhos; planchetas, caixas para guardar os cliché, quantidade de vidros, de 1.ª qualidade de crystal para diversos tamanhos, a caixa da maquina é a *soufler* a qual estende-se até 1 metro e meio, tem um pé que suspende a maquina, e dá todo e qualquer movimento que queira, e bem assim um aparelho todo de ferro para collocar com todo cuidado a pessoa que se quer retratar.

Uma maquina de 1.ª qualidade em dous objectivos, para se fazer os retratos, vistas ou copias para o stereoscopio, a qual está completa: uma maquina para cortar cartões de visita ou tamanhos maiores; diversas chimicas, papel albuminado, e outros, tudo para quem faz photographia.

Principiará as 10 horas

Grande armazem da Exposição de Londres

(com as 33 lettras de zinco douradas).

Agente Remigio

LEILAO

DE

moveis, 1 piano de armario, de jacarandá, louça, vidros, espelhos, 1 lustre de crystal, arandellas e registro para gaz, tapetes, talheres, colheres, trem de cozinha

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá composta das seguintes peças: 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com tampo de pedra, 1 rica bibliotheca de jacarandá, 2 espelhos com moldura dourada, 1 guarda-vestidos, de amarello, 3 commodas, 1 machina de costura, 1 sofá, 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa redonda, 4 cadeiras de balanço, 1 cama de amarello, 1 dita de ferro, 1 guarda-comida, 1 mesa elastica com 3 taboas, 12 quadros, 1 porta-licôr, 1 filtro para agua, 4 candieiros para gaz, 1 espingarda de 2 canos, 1 rewolver de 6 tiros, 4 relogios de parede, ditos de ouro e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No 3º andar do predio n. 38, sito á rua do Marquez de Olinda

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo Sr. E. A. Delouche, que se retira para a Europa com a Exma. familia, levará a leilão os referidos moveis e muitos outros artigos acima declarados, os quaes se acham em perfeito estado de limpeza e conservação.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes, quadros e objectos de metal

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 mesa, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 de balanço, 6 castiçaes e mangas, 3 candieiros a gaz, 6 quadros, 2 jarros, 2 porta-joias, 2 tinteiros, 1 mesa oval, 2 ditas de jogo, 1 armario, 1 secretaria, 1 rewolver, 42 volumes Magasin Pittoresque.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 marquezões, 1 espelho, 1 berço e 1 thear.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, 1 secretaria de viagem, 1 apparelho para jantar, louça para chá, copos, calices, garrafas, 1 machina para espremer cajú, 1 machina para café, 2 figuras de porcelana.

Um diorama com vistas, 2 cabides com espelho, 1 carrinho para menino, cavallo para criança, 1 mesa chineza, mesas, cadeiras e outros accessorios de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Na casa n. 10 da rua Sete de Setembro, outr'ora becco dos Ferreiros (Boa-Vista)

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da rua Sete de Setembro n. 10.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

ASSUCAR

CRYSTALISADO

Acha-se exposto á venda assucar crystalisado do engenho Mameluco

Substitue perfeitamente o refinado e mais barato do que este, está no caso de ser preferido.

Rua do Marquez de Olinda ns. 50 e 56
« do Bom Jesus n. 38.
« do Imperador n. 28.
« do Barão da Victoria ns. 3 e 69.
« da Imperatriz n. 42.
« do Rangel n. 37.

— PRECISA-SE de uma ama, para cosinhar em casa de familia: a tratar na rua da União n. 49, atraz da Assembléa.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— O ABAIXO ASSIGNADO previne ao respeitavel publico que não se responsabilisa por qualquer divida que por ventura seus escravos ou escravas façam em seu nome em qualquer estabelecimento ou casa particular. Recife, 7 de fevereiro de 1878.

Duarte Borges da Silva.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba ...: a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, escriptorio.

— Ausentou-se do engenho Limoeiro, na cidade da Escada, no dia 30 do corrente, o escravo Ponciano, mulato escuro, cabello lanzudo, idade de 24 a 25 annos, muito gago, tem marca de ferida em uma ou ambas as pernas, bonita figura, é natural do Rio Grande do Norte, e foi escravo do Sr. Manoel Casimiro de Mello: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho, ao Sr. Barão da Escada, que será bem recompensado.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade; na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se um sobrado de um andar, com bons commodos para familia, com bom quintal e boa cacimba, cozinha no pavimento terreo, 4 salas, 4 quartos grandes e 2 pequenos, na travessa do Veras n. 13, freguezia da Boa-Vista: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo numero 51.

— Aluga-se a casa n. 10 da rua de Antonio Henrique: a tratar na rua Imperial n. 324.

—Aluga-se carros para enterro, a 4$000 a dinheiro: na cocheira da rua Duque de Caxias n. 15.

— Aluga-se a excellente casa da ladeira do Varadouro n. 22, com grandes commodos para numerosa familia, com cacimba e agua encanada, e muito barato; bem como a casa da rua das Aguas-Verdes n. 40, com bons commodos, grande quintal e cacimba só: a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte.

— Aluga-se o predio á rua do Marquez de Olinda n. 60: a entender-se com o Sr. Dr. Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

AMA Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia, n. 21.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de familia: na rua do Marquez do Herval n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

AMAS No sobrado da Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para umas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para pouco serviço de uma casa: a tratar na rua do Rangel n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se que seja escrava: a tratar na rua da União n. 41.

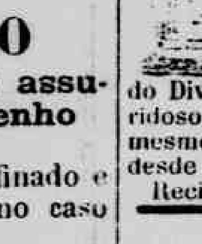
Ama Precisa-se de uma para comprar e cosinhar; para casa de pouca familia na rua da Aurora n 1, 3º andar

AMA Na rua do Commercio n. 44, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe bem e faça o serviço preciso para pouca familia.

— José Luiz do Nascimento, estabelecido em S. José de Corôa Grande, declara a quem interessar possa, que nenhuma conta a pagar deve á casa fallida de Souza Ramos & Almeida; que é certo teve transacção nessa casa até o dia 13 de novembro de 1877, data em que liquidou suas contas, e teve recibo de quitação passado pelo Sr. Manoel Francisco de Almeida, socio gerente, e este recibo manda nesta data depositar em casa dos Srs. Moreira & Braga para ser examinado por quem convier: assim o declara, por ter recebido hoje uma carta dos Srs. Pereira Carneiro Maia & C., curadores fiscaes da massa fallida de Souza Ramos & Almeida, cobrando-lhe a quantia de noventa mil e novecentos réis.

S. José da Corôa Grande, 26 de janeiro de 1878.

Capitão Ricardo José Soares Junior



Os collegas e amigos do finado Ricardo José Soares Junior, capitão do lugar portuguez *Lima*, fallecido de febre amarella ultimamente, no Rio de Janeiro, mandam resar uma missa por alma do mesmo, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, e para aste acto caridoso convidam seus collegas e amigos do mesmo para sua assistencia, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Recife, 6 de fevereiro de 1878.

Engommadeira

Offerece-se uma engommadeira: a tratar na rua do Vigario n. 20, primeiro andar, ás 7 horas da noite.

GABINETE

DE

Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio, clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de fissão para dentro ou fóra da cidade.

Casa de Saude

EM

SANTO AMARO

DE

João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente épocas de de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo com que os doentes foram sempre tratados torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer por consequente uma inspecsão mais assidua com repetidas visitas aos doentes.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não tem aonde se tratem convenientemente, devem aproveitar as vantagens que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª classe	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	2$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar pelos seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e comos mais eguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphlis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que e os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Rio* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade **illustre** *Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, caroba e manacá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda--P. do Piauhy--Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende e a retalho em porção

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra

a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,

Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e C.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto ao qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO e ...

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

... completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche ... contém a totalidade dos numerosos principios das tres especies de quina amarella, vermelha e cinzenta.

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successo, contra a falta de forças ou enfraquecimentos, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas, e contra as febres antigas e rebeldes.

FERRUGINOSO

O ferro soluvel e a quina reunidos constituem o ... reparador mais poderoso da medicina.

A quina ... e da vida aos orgãos ... o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a ... pelas fadigas ... depois do parto.

PARIS, ... rue Drouot, e em todas as pharmacias.

Laroche

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL E PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção* ... Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

O Tonico Oiental

PARA O

CABELLO

E'a agradavel refanegrta para preparação por pentearlos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lusroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. S. Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com

XAROPE DE

JARAMACARU GOMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia da ...

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA

DE

DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA de DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Co.

XAROPE

DEPURATIVO

DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia *BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor*

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

AS

PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

DE

PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE ...

21 Faubourg Montmartre PARIS

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS

PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO LE ROY

PARIS

Rue de SEINE, 51

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA' PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE NARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lenções. linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA. PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE E NOS ANDARES INFERIORES.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspire-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e C.

XAROPE e PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, MATERIA ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C., FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

APROVEITEM AS PECHINCHA
Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia,* desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas,* ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C. e nas Principaes Pharmacias.

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas,* é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero,* e que se *conservam indefinidamente,* restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco,* em casa de ELIAS DE MOURA e C., e nas principaes pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio [illegible]

[illegible] & Fabrica na Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ihlang-Ihlang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Colonia, Sacco de Limão, Glycerina para os cabellos Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.

Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas). Marca de Fabrica [illegible]

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE Paris.

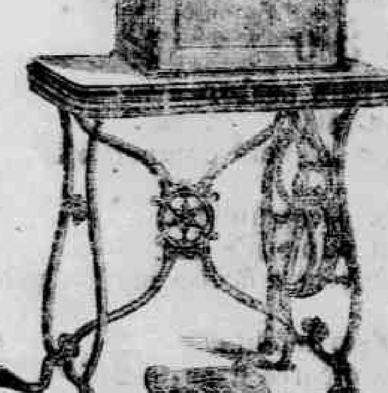
[illegible] Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes [illegible] *efficacia, nos defluxos, asthmas, tosses, coqueluche (tosse convulsa)* inflammação das bronchias, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.) — Depositos nas principaes pharmacias do Brasil

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho posto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo gross , em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.



Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria —28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia; —o **Campos** DA CONFEITARIA rua do Imperador n. 24, tomou a resolução de afiançar a todos os moços que estiverem com disposição de se casarem que

Não tenham cuidado

porque elle—o **Campos** DA CONFEITARIA encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.
E mandem-lhe as suas ordens.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (não por si, mas pelas suas amigas que desejam casar-se) que nos façam o obsequio de inculcar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

O Campos

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 6, loja d'Aguia Negra.

Aviso

O inventariante dos bens de D. Francisca Eugenia Casado Lima, pelo presente scientifica a quem interessar possa que todo o negocio que fizer o Sr. Santos Vital com duas casas pertencentes ao dito senhor e sitas na cidade do Rio-Formoso, é nullo, visto terem as referidas casas cahido em commisso, por não terem sido pagos os respectivos fóros, ha 18 annos.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 1 d. 1.º andar.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos, 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. —24

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado ... Olinda n. 30, ...

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro, de altura regular, corpo tambem regular, muito barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado no mesmo dia em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 5 quintos de n. 1962 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario d'Olinda (255ª), que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

Bilhete inteiro	4 500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. No mesmo casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e sota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, têm muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr pallida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Refinação

Precisa-se de um mestre, que entenda perfeitamente do serviço de fornalha: na rua Direita n. 10.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc. e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

Attenção

Ladisláo Gomes do Rego, estabelecido nesta cidade com escriptorio de commissões, ju ga conveniente declarar que a ninguem deve nesta praça ou fóra della, nem mesmo por titulos a vencer. Se alguem não obstante se julgar seu credor, queira no prazo de oito dias, contados da data de hoje, a apresentar seus titulos, os quaes serão immediatamente pagos se forem procedentes, sob pena de soffrerem impugnação, se forem apresentados fóra do dito prazo. Recife, 8 de fevereiro de 1878.

No Porto da Madeira

ha um excellente sitio para alugar, e trata-se na rua estreita do Rosario n. 1.

Modas

Madame Potelleret, modista de Paris,

participa ás Exmas. Sras. em geral e especialmente ás que já a honraram com as suas encommendas, que mudou seu estabelecimento da rua Primeiro de Março n. 7, para a rua Formosa n. 29, entrada pela rua Sete de Setembro. Recebe por todos os vapores os melhores figurinos das principaes modistas da Europa.

Escravo fugido

Está fugido o escravo José, mulato escuro, altura regular e cheio do corpo, é cego de um olho, e por isso lhe chamam José Pitoto, nome este pelo qual é muito conhecido; presume-se que ande por Olinda ou Monteiro, ou pela rua da Senzala, na freguezia do Recife, aonde talvez esteja acoutado: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo ... á rua ... n. 28, que se recompensará generosamente.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos córtes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ... Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Aproveitem!

Aluga-se o grande sobrado ultimamente reconstruido e todo pintado de novo, á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas; este importante predio com frente tambem para a rua de Lomas Valentinas n. 48, constante de andar terreo, 1.º, 2.º e 3.º andares, todos muito frescos e com todas as commodidades proprias para familia: as chaves para examinar-se acham-se na taverna do andar terreo, e para tratar á rua do Marquez de Olinda n. 22.

Attenção

Na rua de S. João n. 37, cozinha-se com toda perfeição, e manda-se levar as comidas nos lugares designados pelos freguezes.

Attenção

Constando ao abaixo assignado que sua mulher D. Joaquina Maria do Carmo, aconselhada por quem não trepida diante de qualquer meio torpe ou acto criminoso, pretende dispor de alguns de seus escravos, vendendo-os, alforriando-os, ou sujeitando-os a dividas simuladas e compromissos phantasticos, vem na qualidade de administrador dos bens de seu casal, protestar pelo presente, por si, e como procurador de seus filhos contra qualquer transacção feita por sua dita mulher, para que ninguem possa depois allegar ignorancia, nem queixar-se de prejuizos resultantes da nullidade que o abaixo assignado promoverá no juizo competente, de qualquer contrato celebrado por quem não tem competencia legal para o fazer.

Fabricio T. de Araujo e Albuquerque.

Alugam-se

duas casas na Capunga, na rua das Pernambucanas ns. 12 e 14, tendo bastantes commodos para familia, estão caiadas e pintadas de novo, bom quintal murado, cacimba com boa agua; aluga se muito barato: a tratra na rua da Madre de Deus n. 8, das 9 ás 3 horas da tarde.

N. S. da Conceição do Barro

Hoje, 9 do corrente, haverá vesperas solemnes, e pela madrugada missa resada á mesma Excelsa Senhora; segue-se uma salva de 21 tiros ás 5 horas da madrugada, annunciando a festa. Officiará no acto o Rvm. vigario Idalino, é orador, tanto no Evangelho, como no *Te-Deum*, o Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. Tocará durante todos os actos uma banda de musica marcial e subirá durante á tarde e á noite diversos balões. Haverá conducção por meio de diligencias ás 3, 4 e 6 horas da tarde.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes desta arte no Becco Largo n. 2.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cozinheiro

Aluga-se um escravo que sabe cozinhar: na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

Attenção

Na rua de S. José n. 6, casa terrea, precisa-se de uma ama de leite.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

AMA — Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso póde ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3705 com 1:300$, um inteiro n. 1440 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [254ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Olinda [255ª], que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Casa de campo

Aluga-se no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Escrava

Compra-se uma escrava de meia idade: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado, e de um dos melhores autores: na rua da Ponte-Velha n. 43.

— Vende-se a armação e suas pertenças da taverna sita á rua dos Coelhos n. 10, por qualquer preço: a tratar na rua dos Prazeres numero 50.

Attenção

Vende-se as tres seguintes propriedades de pedra e cal, em terreno proprio, livre e desembaraçadas:

Casa terrea com sotéa, n. 18 A, sita na estrada de João de Barros.

Uma meia-agua n. 30, junto a referida casa n. 28.

Dita n. 1, sita na travessa do Olho do Boi, as quaes rendem 74$ mensaes, todas ellas perto da estação do Principe e da linha dos bonds de Fernandes Vieira: a tratar na rua da Madre de Deus n. 4.

Grande novidade !!!

Samarcos, com loja de chapéos na praça da Independencia ns. 7 e 9, junto á loja que foi do Sr. Arantes, esquina que vai para a rua do Queimado, hoje Duque de Caxias, acaba de receber um esplendido sortimento de chapéos de pello para homem, ultima moda de Paris; ricos chapéos de palha de Italia para senhora, brancos, de cores e pretos, assim como chapéos de oleado enfeitados e sem enfeite para meninas e meninos e mais variedades de chapéos da moda; vende por preços baratissimos, visto querer bem servir seus amigos e freguezes.

Taverna

Vende-se uma propria para um principiante, offerecendo-se boas condições: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6, taverna.

Negocio vantajoso

O proprietario de uma taverna bem afreguezada, sita ao Encanamento n. 44, freguezia do Poço da Panella, tendo de mudar de negocio, resolveu vendel-a. Os pretendentes queiram dirigir-se á mesma, ou no Recife a Soares do Amaral & C., á rua da Madre de Deus n. 22.

— Vende se uma armação de amarello, toda envidraçada, existente na casa da rua de S. João n. 65; assim como aluga-se a mesma casa: a tratar na mesma rua com Domingos José Avilla.

A $ o palmo

Terreno na Casa Forte, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

ÁS SENHORAS

Variado sortimento de popelines de seda, linho, lã e algodão a 280, 400, 500, 600, 800, 1$200, 1$400, 1$700 e 2$00 o covado.

Alpacas lavradas com listras de setim, merinós, gorgorões e lãs de varias qualidades a 1$100, 1$000, 500, 320 e 160 rs. o covado.

Chitas, cretones, mariposas, batistes e cambraias a 200, 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho a 2$ e 3$000.

Atoalhado com 8 palmos de largura a 1$100 o metro.

Bramante de linho e de algodão a 1$200 e 2$00 .

Lenços toalhas, meias, camisas, gravatas e collarinhos, tudo por preços commodos.

A FLOR DA INDEPENDENCIA
Praça do mesmo nome ns. 13 e 15
LOJA DO MAIA
Antiga casa do Arantes.

Potassa da Russia

por preço barato, a grosso e a retalho

Vende-se em Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Cadeia n. 39, 1º andar.

Não façam ceremonia!

E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS

POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.

Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.

Ditas Victoria, a 3$000; é barato!

Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!

Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 400 e a 500 rs.; é bom verem.

Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.

Creton Royal, com barra, côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.

Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira

Golinhas e punhos para senhora, a 1$500!

Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!

Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.

Casemiras em peça, proprias para costumes a 2$500 o covado.

ADMIREM E COMPREM
AOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

UM INSTANTE !!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.

ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:

Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.

Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.

Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.

Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.

Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.

Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.

Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.

Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.

Maripozas modernas, a 400 réis o covado.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.

Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.

Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.

Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.

Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.

Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.

Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras de 1$ a 2$500.

Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora

Para o carnaval

Setim macáo de todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.

Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.

Velbutina amarella, a 800 réis o covado.

Luvas de fio de Escocia.

Para a quaresma

Grosderaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Manteletes brasileiros, de 7$ um.

Setim preto, macáo verdadeiro.

E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Bom negocio

Vende-se a loja de miudezas n. 78 A, da rua da Imperatriz: a tratar na mesma.

Feijão

Ainda se vende feijão mulatinho, novo, do Porto, saccos com 60 kilos a 18$; de 10 saccos para cima se fará algum abatimento: na rua Direita n. 8.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que ha vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costume.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N.20

E' PARA SAIAS

Panno para saias receberam Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Panno propro para saias com um toque de sujo, con 11 palmos de largura, a 1$200 o metro. Metro e meio chega para uma saia; é grande pechincha. Aproveitem.

E' tambem propria aoccasião de quem quizer comprar fazendas baratas, virem á loja de Almeida & Campos, pois resolveram liquidar as fazendas por qualquer que seja o preço: na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos, os barateiros sem competidores.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos de estomago e das vias respiratorias, etc.: vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores: vendem no Bazar da Victoria 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, força de oito cavallos, e em perfeito estado: no caes do Capibaribe n. 38.

Boa acquisição

Vende-se um terreno todo murado e arborisado, com duas frentes, uma á rua da Graça e outra á travessa das Pernambucanas (Capunga), com 164 palmos de frente e 300 de fundo, tendo a frente da Graça duas casas edificadas á moderna, com azulejo, em continuação cinco frentes na altura de cornija, tendo duas salas, alicerces promptos para duas casas: a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se a taverna da rua do Conde da Boa-Vista n. 143: a tratar na mesma, ou na padaria do Caminho-Novo.

— Vende-se sementes de couve manteiga de superior qualidade: no sitio dos buritys no Arraial; para encommendas póde-se fazer na rua Duque de Caxias n. 40.

Composição Berger

Esta preparação serve para concertar-se objectos quebrados, de vidro, crystal, marmore, alabastro, porcelana, etc. etc., o seu bom resultado já é bem conhecido e por isso é muito preciso que as Exmas. familias previnam se de um frasquinho, que encontrarão pelo modico preço de 1$: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59 — Rua Duque de Caxias — 59

ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 réis o covado. A ellas.

Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 réis, e lisa de todas as côres a 500 réis; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$ e 1$200; é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça, para costumes, a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemira fina, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$000 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

2:000$

Vende-se por este preço a casa terrea da rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna: a tratar na mesma

NANSUK

De linho, cores lisas
á 200 e 240 réis
covado
na rua Duque de Caxias
N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de côres, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47

Lindos chapeos para senhoras

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lanteroulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Camisas

Uma duzia 18$000
Cada uma 1$500

Praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem esforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemães, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macáo de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1 $
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 24$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vista dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.

Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.

Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.

Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.

Na Loja de Almeida & Campos.
A' RUA DO CRESPO N. 20.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa-Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

MUTILADO

LITTERATURA

A DONZELLA DE ORLEANS

SCENA DRAMATICA

POR T. C.

Joanna d'Arc, no carcere, pouco antes de ser conduzida ao supplicio.

I

Eil-o erguido o cadafalso
além... na praça... E o povo
vem da victima no encalço...
Não é espectaculo novo!
Quer sangue?... O meu vai correr!
A França deixa morrer
quem a vida poz-lhe aos pés.
Oh! Carlos, medroso rei,
por quem eu tanto lutei,
onde estás?... o que tu és?!

Covarde! que sustentaste
nessa fronte uma corôa;
miseravel, que tombaste,
— á baixeza um hymno entôa!
Aquella que te acudio,
que de gloria te cingio,
vai morrer morte affrontosa,
mas fica certo, covarde,
que esse fogo que além arde
é uma pyra gloriosa!

A morte aos fracos assusta
— diante della eu não tremo —
ser-me-ha uma hora augusta
a do meu gemido extremo.
Achega-te ao posto, rei,
quero que vejas que eu sei
modular hymnos á França...
á França, que pasma ao ver
um fraco rei a tremer
quando um cartel se lhe lança.

Mas não... Não quero, não venhas;
folga e ri da paz no gozo.
Basta que um povo retenhas
sob um jugo vergonhoso...
Não vos accuso, francezes,
guardai os vossos arnezes
p'ra quando o rei perigar;
só a elle, infame e falso,
ao subir o cadafalso
hei de ás massas apontar.

Ante nós 'stá o porvir,
sorri-me além a esperança...
— quasi, quasi ao succumbir
quebrarás os ferros, França!
Então serás grande e nobre,
farás calar todo o dobre,
que annunciar um supplicio;
não deixarás que indefeza
de inimigos seja presa
quem evitou teu exicio.

(Dobre de sinos).

II

Mas qual é, grande Deus, o meu crime?
Porque assim me maltrata essa gente?
Nem um braço a que hoje me arrime,
nem uma voz me proclama innocente.

Accusada de ser feiticeira
por aquelles que fui debellar:
condemnada a morrer na fogueira
por querer meus irmãos libertar!

Onde está esse vil sacrilegio,
se as palavras do céo me guiavam?
Onde existe, meu Deus, sortilegio,
se meus braços na luta lutavam?

Porventura na mão não levava
dos christãos o grandioso guião,
quando ás armas o povo chamava
p'ra a defeza da nossa nação?...

Oh! Ruão, tu és berço de escravos!
os teus filhos arrastam cadêas;
eu os vejo, sem brio, ignavos,
carregados de algemas e pêas.

(Tambores dentro).

III

Era a luta travada... e aterrados,
quaes crianças medrosas, os soldados,
recuavam tremendo.
Eram servos de um rei que vacillava,
que estatua, sem coragem, contemplava
a queda de valentes combatendo.

Orleans, a guerreira, ia ser presa
dessa tropa inimiga, que á fereza
seus filhos votaria...
Quem pudera valer-lhe?... quem fallára
a essa gente que o desanimo prostrára
a linguagem que o dever lhe lembraria?

Dizer—*caminha*—a quem foge medroso,
bradar ao fraco que é elle poderoso,
só Deus póde fazel-o!
Fallou Deus por meus labios; eu lhes disse:
— Covardes! ai! se a França assim vos visse
certamente coraria só de vel-o!

Eu fallei-lhes bem alto—elles ouviram...
eu mandei-os seguir—elles seguiram
em procura da gloria!
E por entre os horrores do combate
das armas ao ruidoso e fero embate
succederam os hymnos da victoria!

Empenhada na luta ia eu á frente
da columna de heróes, columna ingente!
bradando—Avante! avante!
e os bravos—despidas as librés—
já livre—o temor calcando aos pés—
entoavam seu canto triumphante.

Quem é?... quem a mandou?... essa mulher
de onde surgio?... de nós o que ella quer?—
clamava a tropa ingleza;
—E' a virgem das pugnas—é da França
a nuncia do triumpho — a esperança
circumdada de luz e de belleza.

E são esses a quem fez tremer outr'ora,
que anciosos esperam sôe a hora
do horrendo supplicio!
Que importa? si na via dolorosa
trar-me-ha a liberdade radiosa
a palma que corôa o sacrificio!

Esse bando cruel, que ao fanatismo
seus direitos sujeita e seu civismo,
vae ver-me na fogueira.
Lição de heroecidade eu lhe vou dar
— Deus! patria e liberdade! — hei de bradar
porentre as chammas, na hora derradeira

(Rufos de tambores, toques de clarins, dobres de sinos.)

IV

A hora se aproxima, oh! Deus supremo!
coragem vos imploro.
Minh'alma auxiliae no lance extremo,
Senhor a quem adoro!

(CÔRO DENTRO)

Tuba mirum spargens sonum.
Per sepulcra regionum
Coget omnes ante thronum.

Me viste, sempre humilde e sempre crente
render preitos á cruz;
prostrada ante os altares reverentes
pedir do céo a luz.

(CÔRO DENTRO)

Mors stupebit et natura
Cum resueget creatura
Judicanti responsura

Si as armas empunhei, si o braço ergui,
não foi por crueldade;
de fronte ao chão curvada então eu vi
a santa liberdade!

(CÔRO DENTRO)

Dies ira, dies illa
Crueis expandens vexilla
Solvei sœculum in favilla.

(Começa a Marselheza *em sardina)*

V

Mas que vejo?... além... além
começa a rasgar-se um véo!
tem no fundo a côr do céo,
branco o centro, rubra a frente.
Pouco a pouco a luz penetra
n'um espaço tenebroso;
surge um vulto magestoso
d'essas trevas de repente.

Assiste a morte de um rei
n'um patibulo que me é novo,
o francez heroico povo
que ha lutado com afan:
depois dous campos avisto
onde ha pouco houve batalhas,
escripto vejo em mortalha,
—Apoz Waterloo, Sedan!

E o vulto que se eleva
do grande quadro no meio
agita festivo o seio
p'ra clamar ao universo:
=Sois, nações, uma familia,
basta de sangue e de lutas,
sobre corôas pullutas
se ergue o throno do progresso.

A um lado a mentira esconde-se,
a outro se ergue a verdade;
aqui folga a liberdade,
alli geme a tyrannia!
Oh! magestoso painel
desdobra a morte a meus olhos:
livre será dos escolhos
a minha patria algum dia.

(Vozes e tambores.)

Rugi, turba embevecida
nas promessas do senhor;
raça vil que sem pudor
polluis a humanidade!
Rugi, rugi: não sabeis
que o da morte estreito abraço
nos ordena dar o passo
que nos leva á eternidade.

Eleva-te ás nuvens, chamma!
Illumina o mundo inteiro!
O meu hymno derradeiro
será um canto de esp'rança.
Não sabe tremer quem soube
avançar contra inimigos;
não sabe medir perigos
quem teve o berço na França!

(Brados dentro—Ao fogo a feiticeira! Joanna d'Arc ao fogo!)

Ao fogo! sim eu não tardo:
minha alma n'est'hora exulta,
me diz uma voz occulta
—Viverás na immensidade!
Eia, pois, soltem meus labios
diante de um povo tredo
a trindade do meu crêdo:
—Deus! a França! a liberdade!

SCENAS DA VIDA DA INDIA

POR

MERY

II

OS ESTRANGULADORES

(Continuação)

Os nossos dous intrepidos exploradores cozeram-se com as paredes da esquerda, sustendo a respiração; e, chegados á altura do santuario, avistaram as cinco victimas do sacrificio, estendidas e amarradas diante do altar, e guardadas por doze algozes adormecidos.

Esta tranquillidade dos estranguladores era de certo bem natural; ninguem conhece melhor a arte de ligar os braços e as pernas de um prisioneiro, e de garantir por uma infinidade de nós gordios a impossibilidade de uma evasão.

Kindly rastejou no chão com a agilidade flexivel de um verdadeiro reptil, e apunhalou repentinamente os dous algozes.

Passaram ambos da vida para a morte sem pestanejarem.

Os desgraçados haviam logo conhecido Kindly; e o grito de alegria e de surpreza parara-lhes rapidamente nos labios.

Isto feito, Kindly apontou com o dedo para um orificio largo e sombrio, que os architectos abriam em quasi todos os pagodes subterraneos, por detraz do altar, para dar passagem ao fumo das tochas e dos sacrificios; é uma especie de tubo de chaminé, talhado na montanha.

Graças ás salientes asperezas da rocha viva, sóbe-se facilmente este corredor perpendicular, e chega-se das profundezas do subterraneo ao segundo sucalco da montanha de Dejmah.

Soltos os prisioneiros, Kindly e o capitão subiram por este caminho; e, chegados ao alto, esconderam-se nas moitas, porque a luz das estrellas, muito viva naquelle ponto despido de arvoredo, podia facilmente denuncial-os.

Taylor, sempre bem servido pela inspiração do momento, bateu na testa, e disse em voz baixa:

— Os nossos pobres mortos de hontem serão vingados! Apanhei-os desta feita, aos meus estranguladores!...

Taylor e Kindly, entregaram aos cinco prisioneiros libertos o arsenal portatil que levavam á cintura, e uma ordem foi communicada a cada um delles, ordem que perceberam perfeitamente e que trataram de executar com a melhor vontade.

— Fica com elles, disse o capitão a Kindly; eu acerto só com o caminho.

E como ti ha tomado uma nota exacta de todos os accidentes do terreno, do bosque e da montanha, chegou em breve ao entrincheiramento.

O coração batia-lhe de prazer com a idéa de ter imaginado um destes expedientes de guerra que honram a carreira de um moço militar, e lhe asseguram a prosperidade do futuro.

Encontrou o fato no mesmo sitio em que o tinha deixado, purificou em as aguas d'uma fonte as nodoas do rosto, dos braços e das mãos.

N'esta precaução havia uma certa providencia, uma sentinella avançada podia commetter um erro fatal, se visse ao longe apontar um homem vestido de branco no fundo tenebroso dos bosques.

Transportes de alegria, que a prudencia reprimio immediatamente, acolheram a volta do capitão Taylor.

A tropa estava em armas e de ouvido á escuta, prompta ao ataque, ou á defeza, segundo a ordem recebida.

O tenente Murphy manifestou a sua alegria, apertando energicamente as mãos do capitão,

Foi para com elle prodigo daquelles *shake-hands*, que são a mais alta expressão muda da cordialidade ingleza.

Parker foi mais moderado na sua expansão; não teve nenhum exagero.

— Vai tudo optimamente, disse Taylor ao ouvido de cada um dos soldados; os nossos cinco prisioneiros estão livres, estão no seu posto com Kindly, alli perto. Não ha um instante a perder, partamos.

Atravessou em passo rapido toda a extensão do entrincheiramento para acordar Katrina na sua alcova de ramos e de pedras.

Eram tão profundas as trevas, que foi forçado a convencer-se com as mãos da realidade de uma espantosa e medonha revelação; a alcova de verdura estava deserta.

As folhas, os musgos, o travesseiro de hervas, tinham ainda estampado o corpo de Katrina: farrapos de seda, attestando os horrores de uma luta, estavam presos ás asperezas da rocha e aos espinhos da ramagem, uma excavação praticada ao fundo da alcova deixava desabar do lado dos bosques as pedras que tinham sido muro, as folhas que tinham sido cortinado.

Havia claros indicios de um ataque de feras, de uma dessas catastrophes que jamais esgotaram, n'uma vida inteira, as lagrimas, a dor, o desespero.

No primeiro impulso, Taylor deixou-se rolar pelo talude exterior da alcova, até aos pés daquelle bastião natural.

Começava alli o juncal tenebroso, o dominio das feras, e os cabellos delle eriçaram-se-lhe de horror, porque as suas mãos encontravam a espaços outros farrapos de estofo sobre os espinhos agudos das moitas.

Arrastado pelo desespero, seguio a linha traçada por aquelles vestigios, mas a linha quebrava-se de repente á entrada de uma larga encruzilhada, especie de peristylo de uma floresta inaccessivel, e velha como a terra em que se erguia.

Desgraça d'aquellas devia ter a potencia do raio; a fatalidade que a produz deveria fulminar alli o homem que era sua victima.

— O *meu dever!* pensou o moço official; e lembrou-se de repente dos seis homens expostos á morte no caminho do pagode do seu pequeno batalhão isolado n'aquelle deserto, e sem outro guia que não fosse elle, e emfim, da voz soberana da patria que impõe as virtudes supremas no meio das supremas calamidades!

Era-lhe mesmo defezo lançar aos echos da solidão o nome de Katrina!

Um grito só seria uma imprudencia fatal; de mais a mais aquella catastrophe, annunciando-se logo como irreparavel, impunha ao desgraçado ou o suicidio do desespero, ou a resignação heroica do soldado.

Taylor olhou para a espada e para o punhal.

Foi o punhal que tornou a entrar na bainha.

Subio de novo o talude, e achou sobre o entrincheiramento a sua pequena força n'um estado de afflicção e de confusão inexprimiveis.

A dôr do chefe entrara na alma de todos; todos unanimemente se accusavam de não terem velado de mais perto sobre o somno de Katrina.

O tenente Murphy apoiou tres vezes a ponta do seu *crick* sobre o peito, como um homem disposto para se punir de uma falta de vigilancia; mas tres vezes a ponta do *crick* lhe respeitou a carne.

Parker, aniquilado, parecia um pai a chorar pela filha, e, como as lagrimas se não podem ver na escuridão, exprimia a sua angustia em soluços, que se ouviam distinctamente.

— Ao nosso dever! bradou o capitão com voz cavernosa.

E pondo-se á frente da sua força, conduzio-a pelo caminho já trilhado que leva ás ruinas.

Estava bem proximo o momento decisivo, em que a lua nova, apontando, ordena a consummação do sacrificio.

Vendo outra vez do mesmo observatorio o atrio de pagode, o capitão Taylar descobrio um numero maior de indios.

Chegavam ainda de todos os lados, por todos os caminhos, e a sua attitude de mystica annunciava que se estavam preparando pelo recolhimento para a festa da noite.

Ouvio-se um som muito semelhante ao som produzido por um *Gong* chinez batido por uma *vaqueta* de cobre, e o bando dos estranguladores, já provavelmente completo, entrou em procissão no subterraneo.

Taylor agitou a espada no ar, e levou rapidamente os seus soldados para o atrio do pagode.

Esta marcha repentina não deu tempo á procissão para chegar ao fundo do subterraneo.

Os inglezes transpozeram o umbral da porta, formaram em linha entre as primeiras pilastras da nave, e fizeram um fogo de pelotão tão vivo, que parecia uma salva de trovões n'aquella abobada cheia de echos.

A patonosa denotação cobrio o uivo de horror dos estranguladores.

Um fumo espesso, espalhando-se na nave, augmentou o horror das trevas, e as carabinas prolongaram o fogo na direcção do altar.

O que Taylor previra aconteceu.

Os indios, julgando-se atacado por um exercito, lembraram-se d'um unico refugio.

Aquelles que as balas tinham poupado, precipitaram-se em massa para o corredor perpendicular tentando fugir para o campo por aquella sahida secreta, conhecida d'elles todos.

Os inglezes continuaram o seu fogo, e deixaram os indios subir, um a um, a chaminé feita na rocha.

Os prisioneiros que elles haviam feito e Kindly esperavam-os lá em cima, com os punhaes nas mãos, agachados na moita tenebrosa, proxima do orificio.

Logo que um indio solto do aperto do negro corredor, punha o pé sobre o rochedo, cahia morto na moita, e o corpo apunhalado rolava no precipicio.

Nem um unico escapou á vingança tão bem combinada pelo moço official, nem um só sobreviveu para levar ás tribus vizinhas, a noticia de um massacre, de que a seita homicida guardou por muito tempo a memoria.

Esta victoria tão completa não deu a Taylor a minima commoção; teria elle querido achar alli o que se achava sempre n'esses recontros, uma resistencia desesperada, uma d'essas lutas violentas, nas quaes o homem desesperado encontra a morte gloriosa do soldado, sem precisar de recorrer ao suicidio.

Restava-lhe ainda um fraquissimo vislumbre de esperança.

Cumprido o dever, Taylor felicitou a sua força, pelo bello procedimento que tivera, e disse:

— Agora, meus amigos, espero que me ajudareis ainda, com o vosso zelo, nas pesquizas que vou fazer em torno do entrincheiramento.

Um tinir de espingardas respondeu a esta allocução.

No mesmo instante ouvio-se um tiro, que partia das fileiras.

— E' uma espingarda que falhou! disse friamente Taylor.

E dirigindo-se ao tenente Murphy, accrescentou em tom amigavel:

— Ponha-se á testa do destacamento; eu velarei na retaguarda. E' neste momento o posto de mais perigo.

Não dizia a verdade o capitão Taylor; a bala zunira aos ouvidos delle, uma bala intelligente, á qual um olho sempre infallivel errara pela primeira vez o alvo.

A destreza fez descobrir o assassino, o assassino revelou todo o trama.

Foi um raio de luz.

Taylor adivinhou tudo.

Os tigres estavam innocentes.

O mais horroroso dos crimes acabava de ser perpetrado, por um ente humano, naquelle dominio das feras!

No entanto os soldados caminhavam silenciosos, e nenhum desconfiava sequer qual seria o desenlace, que Taylor preparava á sua expedição.

Este disse a Kindly que marchava na liteira da rectaguarda:

— Parker está no centro; vai dizer-lhe ao ouvido que pretendo fallar-lhe, e que o espero aqui.

O commissario escondeu nas trevas a pallidez do rosto, ao receber a ordem do mensageiro; mas, respon[illegible] andando, não póde furtar aos [illegible] e aos [illegible] habituados a [illegible] nhas á perturbação das [illegible] agitação febril [illegible]

— O hom[illegible] do o perigo [illegible] então que me [illegible] pensava [illegible] parece-me suspeito.

E, chegando ao pé do capitão, [illegible]dly deu-lhe a saber as observações [illegible] fizera.

— Não me espanta isso, respondeu Taylor, deixa-me agora só com elle.

Pegou amigavelmente no braço [illegible] Parker, e accrescentou:

— Vamos conversar um bocado, se me faz favor Sr. commissario. Mas socegue um pouco, e não se ponha a tremer deste modo.

Parker tremia como varas verdes; e, se o braço robusto do capitão o não sustivesse, de certo teria cahido por terra.

— Senhor Parker, proseguio Taylor, afastando-se um pouco das fileiras, olhe que o aviso de que sabe fazer muito mal o papel de criminoso, que havia de correr muito perigo diante de um juiz. Conserve-se sempre virtuoso. E' o conselho que lhe dou.

— Capitão, disse Paker, entando assumir uma firmeza impossivel, não tenho a honra de ser militar; e, para um funccionario civil, creio que tenho feito esta noite uma terrivel campanha.

Taylor fez scintillar na sombra a folha de um punhal malaio, e, apertando o braço de Parker, disse-lhe com voz surda:

— O meu perdão de esquecimento, se me revelar tudo; porque o senhor é amigo delle, é seu confidente, seu cumplice, e sabe tudo. Se me não revelar todo o crime, a sua morte está na ponte deste punhal.

A ponta da arma ameaçava o peito de Parker.

— Revelarei tudo, disse este, afastando de si o punhal.

— E em duas palavras, tornou Taylor; o tempo é precioso.

Desta vez foi o capitão que recorreu a toda a sua coragem para não desmaiar como um covarde, antes da medonha revelação.

— Eu lhe digo, principiou Parker no tom de um doente que está contando os seus sonhos n'um accesso de delirio; eu lhe digo a verdade...

Elle disse aos soldados que vigiassem a linha do entrincheiramento... com as armas aperradas... Fez-me um signal... Fui atraz delle... O ar estava muito negro... que noite!... A senhora... dormia... Poz-lhe uma mordaça com um lenço... amarrada por todos os lados.... Pegou-lhe, como quem pega n'uma creança... Não vi mais nada... Meia hora depois, os soldados perguntaram pelo tenente Murphy... « Aqui estou disse elle, dormi cinco minutos, e estou já prompto para tudo. »

— Não sabes mais nada Parker? disse Taylor, devorando as lagrimas.

— Mais nada capitão. Já revelei tudo.

— Confessa tambem que o ajudaste!... confessa miseravel.

— Sim, capitão, respondeu Parker muito depressa, ameaçado pelo punhal.

— E não sabe para onde esse bandido arrastou a sua victima?

— Não fui atraz delle, capitão; sumio-se na floresta, e prohibio-me que o seguisse.

— Se disseste a verdade toda, tens a vida salva; se mentiste n'um ponto unico, estás morto.

— Capitão, juro-lhe que fallei a verdade.

Um murmurio de raiva estrindente rompeu dos labios convulsos de Taylor.

Acabavam de chegar á escarpa do rochedo musgoso, que conduzia ao entrincheiramento.

Taylor, ao tornar a ver este lugubre theatro do crime, sentio aquelles desfallecimentos mortaes que dilaceram o coração.

(Continuar-se-ha

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO IX

COMO PELO AMOR SE ESQUECE A AMIZADE

(Continuação do n. 32)

— Era portanto o presente de uma das vossas namoradas.

— E quem podia ser essa dama senão a mulher a quem adoro? Como pude eu commover-me á vista de D. Ignez coberta com um manto, se não era ella o amor que eu procurava?

D. João inclinou a cabeça sobre o peito, como para esconder a commoção.

— Mas vós vistes essa D. Ignez, exclamou de repente o marquez levantando a cabeça e fixando um olhar altivo em Aben-Aboo; dir-me-heis se é formosa ou feia, porque se é feia, não é ella, e interessa-me saber isso, porque, olhai: completam-se hoje quinze dias que não vejo a minha desconhecida, e recebi esta brevissima carta.

E o marquez tirou da algibeira um papel que entregou a Aben-Aboo.

Este empallideceu ao abril-o; estava escripto, ao que parecia, pela mesma mão que escrevera o bilhete de D. Ignez que lhe tinham entregue pouco antes. A carta dizia assim:

« A constancia com que me seguistes, torna-me agradecida; ide esta noite á taverna proxima, e ficar-me-heis conhecendo.—Quem muito vos ama. »

— Não posso affiançar-vos, disse o marquez, se esta carta é escripta pela mesma mão que escreveu a do presente de ha seis mezes, porque aquella carta, á força de a querer guardar extraviou-se-me. O que posso dizer-vos, é que estou louco, que a minha cabeça é um vulcão, que vim esta tarde, phrenetico de alegria para a saudar, ainda que só posso mandar-lhe uma saudação atravéz das paredes, quando vos vi sahir com ella e com seu pai, a quem julguei conhecer, a quem julguei ter já fallado alguma vez. Sou máo physionomista, e não é para estranhar que, se de facto lhe fallei já, não me lembro das suas feições; o que é verdade é que ao mesmo tempo que tinha ciumes de vós, me alegrava, porque dizia commigo: o senhor Diogo Lopez é meu amigo, sabe que póde contar com a minha bolsa e com a minha espada, e ha de fallar-me com franqueza. Amais essa mulher?

— Foi hoje a primeira vez que a vi.

Ah! isso não faz ao caso: se é ella, basta que a tenhais visto uma só vez, para ficardes namorado e nunca mais a esquecerdes.

— Isso pensam todos aquelles que amam como vós amais dos que conhecem a sua amante.

— Portanto, não a amais?

— Não, marquez, não, porque amo outra mulher; uma mulher que é vossa amante: a comediante Angelica.

— Oh! amai-a quanto quizerdes; eu mesmo vos conduzirei esta noite á porta do seu aposento. Eu bato, e em vez de entrar, entrareis vós. Mas dizei-me: D. Ignez é formosa?

— Não póde ser a que julgais, marquez, é impossivel, disse Aben-Aboo, começando a armar um laço traidor ao insolente D. João, o que prova que não ha amizade que não possa ser vencida por uma mulher.

— Ah! não sabeis se é possivel, disse o marquez; respondei-me: é formosa?

— Formosissima; tão formosa como a comediante; mais formosa ainda, por que em D. Ignez ha mais juventude e mais pureza.

— E' joven! exclamou o marquez que mal podia respirar.

— Terá vinte e um annos.

— Ah! Meu Deus! e é morena?

— Moreno claro, afogueado, ardente, e para acabar por uma vez, olhos negros e grandes, collo incomparavel, seio alto e puro, labios rosados e sorriso de anjo, mas triste e apaixonada.

— Oh! é ella! exclamou o marquez levantando-se e fóra de si; a esposa da minha alma, a minha Esperança.

— Estais doido? disse Aben-Aboo, dominando os seus ciumes e a sua raiva

— Sim, sim, perdoai-me, meu amigo, disse o marquez sentando-se e escondendo o rosto entre as mãos: estava fallando como se fallasse com ella.

— Não o digo por isso, mas porque estais enganado; porque essa dama que vós chamais Esperança e que eu chamo D. Ignez, não póde ser vossa esposa nem vossa amante, porque... emfim, não póde ser.

— Não, não me engano, é ella; nunca me enganei; disse-m'o o coração no momento em que a vi.

— Digo-vos que não póde ser, insistio Aben-Aboo; para proval-o preciso porém de revelar-vos um segredo.

— E julgais que eu não sou bastante cavalleiro para o guardar?

Aben-Aboo esperava esta resposta e apressou-se a retorquir:

— Para que não julgueis que duvido da vossa lealdade, vou dizer-vos o verdadeiro nome dessa dama. Esquecei-o depois, e ide procurar por outra parte com melhor resultado a vossa perdida Esperança, a quem tanto amais. Essa dama tão recatada é moura.

— E que tem isso! volveu o marquez com altivez.

— Essa moura é sultana.

— E essa sultana, insistio o marquez, é minha esposa perante Deus e a minha consciencia.

— Mas... sabeis o que estais dizendo?... balbuciou Aben-Aboo.

Essa dama a quem eu chamo Esperança, é filha do emir dos monfies das Alpujarras; vêde que não me revelastes segredo nenhum.

Aben-Aboo ao ouvir pronunciar aquellas palavras, fez ranger a cadeira em que estava sentado; todas as suas duvidas se esclareceram com a revelação do marquez; sentia que paixões terriveis, selvagens, se revolviam na sua alma: os ciumes, a inveja, o odio; nenhum porém dos seus furiosos impetos se lhe reproduzio nas feições.

Um pensamento terrivel, sinistro, lhe atravessou então o espirito, sentio uma sêde de morte contra o marquez, pensou em embriagal-o e em assassinal-o depois; e desenvolvendo a funesta astucia e a intenção mortifera de que mais tarde se servio na rebellião das Alpujarras, revestio o seu semblante da mais enganadora alegria, e estendendo a mão para o marquez exclamou:

— Oh! muito me alegro, muito me alegro de todo o meu coração; porque D. João, amando vós a sultana Amina, como a amais, sois dos nossos!

— Sou todo della. Já sei que sois mouro, senhor Diogo Lopez, disse o marquez com altivez, e que sois dos mais illustres. Pois bem, se amanhã me disser Esperança... ou Amina, como quizerdes: « Defende a minha corôa! » seria traidor a Deus, traidor ao rei, perderia a minha alma, mas empunharia o estandarte da rebellião á frente dos mouros, e leval-os-hia ao combate.

— Levar-nos-hieis ao combate! exclamou Aben-Aboo, cuja alma acabou de se envenenar; sois digno do amor da sultana; sois digno da corôa com que esse amor póde cingir a vossa cabeça; oh! D. João! pemitti que dê expansão á loucura da minha alegria, e que vos abrace; afinal somos todos uns? todos irmãos?

E Aben-Aboo lançou-se nos braços do marquez que o apertou com enternecimento, porque se sentia feliz, e aquelle que é feliz, não odeia, não suspeita, não desce ás miserias do mundo.

— Mas Esperança não me sujeitaria a uma tal prova, disse o marquez tornando a sentar-se; Esperança sabe que sou capaz de tudo sacrificar por ella, mas não me pedirá o sacrificio. E comtudo, lembra-me agora que quando vi seu pai, um dia em que a fui pedir, em Madrid, o anno passado, disse-me elle estas palavras que não pude esquecer: « Minha filha só casará com um rei; mas não importa, se for preciso far-vos-hemos rei. »

A alma de Aben-Aboo decidio-se pelo crime; com tudo disse com voz natural e amavel:

— Oh! nesse caso, se o emir se propõe fazer-vos rei, sereis rei.

— Deus me livre de tal desejar!

— Dizei-me porém, D. João, se fallastes uma vez com o mir, não o reconhecestes ao vel-o em Granada!

— Já vos disse que apenas tenho desse cavalleiro uma lembrança muito confusa, porque ha quasi dous annos que lhe fallei, e só uma vez e n'uma occasião em que estava muito perturbado.

— Comprehendo agora, disse Aben-Aboo; e voltando ao seu traidor pensamento de embriagar o marquez para o matar a occultas, accrescentou: o que porém eu não comprehendo bem, é que vós, que sois tão bebedor...

— Ah! é verdade: é preciso brindarmos juntos á minha felicidade.

— Não: bebei vós só; já sabeis que sou mouro, sabei além disso que só sou christão no nome, e que o Koran me prohibe o vinho e as bebidas espirituosas.

— Seja como quizerdes; porém quanto a mim preciso de socegar bebendo e cantando á minha alegria. Olá, Roque! Roque de Satanaz! as minhas duas garrafas, disse levantando-se e chegando á porta da escada.

Appareceu Roque pouco depois com duas garrafas e um copo; estava extraordinariamente pallido e olhou para o marquez d'um modo singular.

Em seguida sahio.

(Continúa)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.

MUTILADO